

Programas Inscritos: 199
**4º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional
de Incentivo à Leitura - PROLER**
1999

1) Região Centro-oeste

Atividades da Biblioteca Escolar - Classe 46. A responsável é a professora Maria do Carmo Silveira de Lima. QNP 18, conjunto D, casa 12, 72230-180; Ceilândia, Distrito Federal. Biblioteca da Escola Classe 46. EPNP 16/20, P. Sul; Ceilândia, Distrito Federal.

Relato de uma professora sobre sua atuação na biblioteca escolar. Para mobilizar os alunos foi apresentada, no início das atividades, a peça No Reino dos Livros, de autoria da professora. A organização do atendimento na biblioteca oferece um horário para todas as turmas de 15 em 15 dias. Durante esses encontros, que duram 45 minutos, são desenvolvidas atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e de produção de textual em torno do tema dos livros lidos. As professoras regentes de classe dão continuidade aos encontros, desenvolvem conteúdos curriculares extraídos das histórias. São incentivados contatos com os autores.

O trabalho é desenvolvido desde o início de 1999; conta com um acervo de 1.200 livros; dos quais, 500 de literatura infantil, 200 de literatura juvenil e 500 de literatura para leitores experientes, além de livros didáticos. Beneficia alunos do Ensino Fundamental.

Biblioteca Interativa. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Campus Universitário de Rondonópolis. Departamento de Letras. Rodovia

Rondonópolis, Guiratinga, 06 km; 78735-901, Rondonópolis, Mato Grosso. Secretaria de Educação e Cultura de Rondonópolis. As responsáveis são as professoras Ana Vera Raposo de Medeiros e Franceli Aparecida da Silva Mello, do Departamento de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso.

A Biblioteca Interativa é um programa de incentivo à leitura, promovido como atividade de extensão pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, em parceria com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, Secretaria de Educação e Cultura. O convênio entre entidades propiciou um espaço para o funcionamento da Biblioteca Municipal da Vila Operária, bairro periférico da cidade. É nesse espaço que o programa Biblioteca Interativa funciona desde 1994. Conta com efetiva participação de professores do Departamento de Letras e de alunos da graduação. O programa desenvolve atividades de leitura, jogos e brincadeiras, teatro, produção e hora do conto, que atendem aos alunos da pré-escola à 4ª séries do Ensino Fundamental das escolas municipais e estaduais de Rondonópolis.

Não há obrigatoriedade de leitura, as crianças são livres para ler e escolher o que querem ler dentre uma série de títulos selecionados pelos professores, o que respeita o estágio de desenvolvimento das crianças. Inicia-se com a leitura individual, depois em conjunto, para socializar percepções a partir de discussões. A invenção de novas histórias, recriação das lidas, dramatizações e outras atividades surgem espontaneamente no decorrer do trabalho.

O projeto conta com um acervo de 335 livros de literatura infantil e juvenil pertencentes ao acervo do Departamento de Letras da Universidade e foram, em sua maioria, adquiridos por meio de cortesia de editoras.

Dicas para Crescer. A responsável é a escritora Marilza de Moraes Rodrigues. Rua Itatiaia, 31, Santo Antônio, 79100-390; Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Tel.: 67 + 763-4225. Associação de Moradores do Jardim Imá. Rua Jaguaribe, s/n, Jardim Imá, Sandália Nova; 79102-040; Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Iniciativa particular de uma escritora de livros infantis com o objetivo de promover práticas de leitura junto às crianças da comunidade Jardim Imá (favela Sandália Nova). Funciona na Associação de Moradores local, no período de 08h00min as 11h00min horas e atende às crianças de 5 a 14 anos. No começo recebeu apoio na Secretaria Municipal de Educação para o acervo literário. Mantém contato com empresas, órgãos públicos e escolas para angariar recursos para o projeto.

O trabalho é realizado por meio de oficinas, roda de leitura, contação de histórias, desenho, ilustração e produção textual. Conta com um acervo de 419 títulos de literatura infantil e 145 de literatura juvenil.

Leitura e Leituras. A responsável é a professora Varlene Rocha Brandão Bandeira. Rua Rondônia, BL. E, um, apto. 302, Res. Plaza, Setor Urias Magalhães; 74565 -120; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 219-6181. Escola Municipal Professor Paulo Freire. Rua JC, frente às quadras três e quatro, Jardim Curitiba IV, 74.480-460; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 298-1487.

Relato de como uma professora transforma a sua prática frente às dificuldades que encontra no cotidiano escolar. A partir da crítica ao livro didático, passa a desenvolver com seus alunos outras leituras: contos, panfletos políticos, bulas de remédio, poemas, gibis, contos de fadas. Paralelamente, realiza atividades de produção textual.

A escola não possui biblioteca, a professora desenvolve, então, o Clube da Leitura com atividades de empréstimo, leitura e reescrita das histórias lidas. Um formulário à disposição dos alunos permite que esses dêem sua opinião sobre o livro. O Grupo Sherazade, de contadores de histórias mirins, formado por seu incentivo, tem contribuído para a formação de crianças leitoras. Fazem apresentações em outras escolas, creches e eventos destinados a professores.

A criação do Jornal Informação possibilita divulgar as notícias da escola e é fruto do trabalho com periódicos desenvolvido em sala de aula. O projeto é

desenvolvido desde 1995, beneficia alunos do 1º Segmento do Ensino Fundamental. O Clube de Leitura, iniciado em 1995, com 50 títulos, conta hoje com 200 livros de literatura infantil, adquiridos por doação ou por meio de compra com dinheiro obtido em rifas.

Todo esse trabalho valeu a sua indicação, em 1999, como uma das vencedoras do Prêmio Incentivo à Educação, do Ministério da Educação que homenageia os profissionais de ensino por trabalhos de excelência realizados.

A Poesia como Incentivo para Leituras. A responsável é Dirce Barbosa de Oliveira. Universidade do Estado de Mato Grosso – UFMT. Divisão de Licenciaturas Plenas Parceladas, Campus Universitário do Vale do Rio Bugres - Curso de Letras. Caixa Postal 92; 78390-000; Barra do Bugres, Mato Grosso.

Monografia apresentada como requisito de conclusão do Curso de Letras. Trata-se de uma reflexão sobre a prática desenvolvida pela estudante, que exerce também a função de professora, em sala de aula, apresentando produções de alunos e exemplos de trabalho utilizando poesias de Cecília Meirelles, Elias José, Vinícius de Moraes, Roseana Murray e outros.

O trabalho foi desenvolvido com alunos da 3ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Alfredo José da Silva (Barra dos Bugres - MT) no ano letivo de 1998. Realizada por Dirce Barbosa de Oliveira, a monografia foi orientada pela professora Olga Maria Castrillon da Universidade do Estado de Mato Grosso, Divisão de Licenciaturas Plenas Parceladas, Campus Universitário do Vale do Rio Bugres - Curso de Letras.

Projeto de Leitura. Escola Estadual Professora Ana Maria das Graças de Souza Noronha. Rua dos Monteiros, s/n, Cohab Nova, 78200-000; Cáceres, Mato Grosso. As responsáveis são as professoras Jandira da Conceição Monteiro da Silva Iara e Maria Ermelinda de Souza do Espírito Santo.

Projeto desenvolvido pela biblioteca escolar desde 1998 com o objetivo de desenvolver o hábito de leitura, para que os educandos sejam capazes de entender, compreender e reproduzir novos significados. Há um planejamento e a aquisição de livros, revistas e jornais. As atividades desenvolvidas referem-se à leitura de livros e textos de diferentes linguagens, concursos de leitura e redação. O responsável informa que o projeto foi ampliado para atender todos os alunos do Ensino Fundamental.

Em função dos resultados positivos do trabalho foi implantada a disciplina Leitura e produção de texto, como optativa. A biblioteca escolar aberta ao público funciona em três turnos. O acervo é composto de livros didáticos, paradidáticos, jornais, revistas e gibis e 50 títulos de literatura.

O Que é, o Que é? A responsável é a professora Miriam Quintanilha Failde. Posto do Correio, 78.593.000; Nova Monte Verde, Mato Grosso. Escola Estadual de 1º e 2º grau Monte Verde. Av. Barão de Melgaço s/n, 78593-000; Nova Monte Verde, Mato Grosso.

Trata-se de uma gincana centrada na pergunta: O que é, o que é?. Para a formulação das perguntas, os alunos são incentivados a pesquisarem em livros, revistas, jornais, programas de TV, familiares e vizinhos. O trabalho foi iniciado em 1998 com alunos da 2ª série do Ensino Fundamental. Em 1999 foi desenvolvido com alunos da 3ª série.

Sala de Leitura - Leitura Viva. As responsáveis são as professoras: Marina Mitsue Matzembacher Sakanoto. HIGS 711, bloco R, Casa 05, Asa Sul; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 346-8698 e 346-8337. Heloísa Oliveira Machado. AS 04, Conjunto 04, Casa 02, Riacho Fundo, 71810-044; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 399 1949. Biblioteca Ruth Rocha. Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC Juscelino Kubitscheck de Oliveira. Núcleo Bandeirantes; Brasília, Distrito Federal.

Projeto de dinamização da biblioteca do CAIC Juscelino Kubitscheck de Oliveira, núcleo Bandeirante, em Brasília, que transformou um espaço abandonado e sem vida em uma biblioteca integrada à vida da comunidade escolar. Para essa transformação as estratégias foram planejadas, passo a passo, pelos criadores do projeto. As ações desenvolvidas em função das estratégias dizem respeito à leitura de livros e contação de histórias, em torno das quais são realizadas atividades complementares de produção textual e expressão oral. Chama a atenção o envolvimento de alunos, professores e toda a comunidade escolar.

O relatório de atividades de 1998, ano de criação do projeto, analisa dificuldades e sucessos do trabalho, a partir dos quais são estabelecidas metas a serem atingidas. O projeto evidencia um trabalho consistente na área de leitura que beneficia todos os alunos do CAIC da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Especial.

2) Região Nordeste

Brincando com a Leitura. A equipe responsável é formada por Patrícia Batista Pereira, Carlos Vieira dos Santos, Severino dos Santos, João Hélio de Almeida e Joelma Gomes Pinto. Rua Francisco Martins Almeida, 320, Lagoa Verde, 49550-000; Carira, Sergipe.

Projeto independente, não possui vínculo com órgãos públicos nem com a iniciativa privada. É composto por ex-professores do Programa de Alfabetização Solidária, com o objetivo de dinamizar a cultura do município e despertar o interesse pela literatura de alunos da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental das Escolas de Carira, Sergipe. Recebe apoio do Programa de Alfabetização Solidária e da Secretaria Municipal de Educação.

Semanalmente, promove a visita de uma turma à Biblioteca Municipal onde os alunos se familiarizam com os livros, contam e lêem histórias, escrevem, desenham e participam de atividades de teatro.

Incentivo à Leitura. A responsável é professora Célia Maria Alves Coelho. Rua Professora Gastão Villarim, Edifício Itapoã, 42, apto. 202, Jardim Atlântico, 53140-320; Olinda, Pernambuco. Secretaria de Educação e Desporto de Olinda. Rua 15 de Novembro, 184, Varadouro, 53020-070; Olinda, Pernambuco.

O projeto valoriza a literatura infantil e juvenil em sala de aula, com a integração da leitura ao cotidiano da classe. Destina-se aos professores de 3ª à 4ª séries da Rede Municipal de Olinda, Pernambuco. O livro é o material básico utilizado, em torno do qual são realizadas atividades.

A proposta é de que os professores, melhor preparados, possam desenvolver trabalhos de qualidade na área de leitura. Apresenta o acervo básico utilizado que compreende 28 títulos de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura da Escola Comunitária Luíza Mahin. Escola Comunitária Luíza Mahin. Conjunto Santa Luzia, Quadra 05, nº 18, Uruguai, 40450-300; Salvador, Bahia. Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia. As responsáveis são as professoras Solange Souza do Espírito Santo e Alda Lôbo Lima Santiago.

A escola mantém uma sala de leitura que atende 540 alunos de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. Há um programa a ser executado, em uma semana, com o objetivo de incentivar crianças de 7 a 8 anos a lerem, cujo recurso é a produção de mensagens.

Incentivo à Leitura da Escola Municipal Cônego Luiz Gonzaga Vieira de Melo. Escola Municipal Cônego Luiz Gonzaga Vieira de Melo. Rua Maria Avani Nunes da Silva, s/n, 56820-000; Carnaíba, Pernambuco. Os responsáveis são a diretora e os professores da escola.

A Escola Municipal Cônego Luiz Gonzaga Vieira de Melo, desde 1998, desenvolve dois programas, o Pró – leitura que envolve alunos do Ensino Fundamental e o Lendo e Aprendendo, direcionado aos alunos de Educação Infantil e da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, ambos previstos no seu planejamento pedagógico. As atividades realizadas são relativas à expressão oral (teatro e fantoches, leitura dramatizada), produção textual e leitura de livros, documentadas em vídeos, fotografias e textos produzidos pelos escolares. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil.

Incentivo à Leitura do Colégio Normal Estadual de Afogados da Ingazeira. Colégio Normal Estadual de Afogados da Ingazeira. Rua Padre Luís de Goes s/n, 56800-000; Afogados da Ingazeira; Pernambuco. Tel.: 81 + 838-1203. As responsáveis são Cecília Maria Peçanha Esteves Patriota, Maria Ignês Santos da Silva, Josefa Rita de Cássia Lima Serafim e Irany Oliveira Souza Passos.

São apresentados dois projetos que integram as ações de incentivo à leitura, promovidas pelo Colégio Estadual. Criado em 1995, o projeto Revelação do Pequeno Escritor revitaliza a literatura infantil e a prática da leitura na perspectiva da formação do aluno leitor e produtor de textos. O projeto prevê atividades diversificadas de leitura e produção textual. Numa primeira fase envolve os alunos do Curso de Magistério e lhes propicia conhecimento teórico. Na segunda, a prática é vivenciada com alunos das 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e de Classes Especiais.

Os livros produzidos, como resultado do trabalho, são expostos e socializados no colégio, em outras escolas e na comunidade. O colégio envia o trabalho desenvolvido para uma outra escola, já fruto das ações do Revelação do Pequeno Escritor.

Ainda com o objetivo de subsidiar teoricamente os alunos do 3º ano do Magistério na área da leitura, o colégio desenvolve A Conferência de Leitura, onde

são explorados textos ligados à prática docente, que prioriza a pesquisa e o trabalho com a leitura, por meio de estudos e debates. Ao final, as futuras professoras apresentam trabalho em grupo sobre os textos explorados. O acervo da biblioteca é bastante significativo; compreende 187 livros de literatura infantil e 258 de literatura juvenil.

Leitura: um Passaporte para o Mundo. Escola Estadual Dr. Joaquim Correia. Av. Estefânia Carneiro, s/n, Centro, 55850-000; Vicência, Pernambuco. Tel.: 81 + 641-1226. A responsável é a professora Maria Cristina Jerônimo Pereira Jordão.

Relato de professora sobre o trabalho que tem sido desenvolvido desde 1998 junto aos alunos do curso de Magistério, organizado a partir das correntes literárias com o apoio da biblioteca escolar. Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas rodas da leitura com livros e literatura de cordel com música. Foram feitas relações entre os versos de poetas nordestinos e os dos trovadores europeus do passado, encenações de autos e farsas, dramatizações, leitura e declamação de poemas e produção textual sobre autores literários e suas obras e cordel. As leituras e as atividades foram planejadas e executadas de acordo com a corrente literária estudada.

Ler para Aprender. As responsáveis são as professoras Maria Cenir de Souza Araújo, Maria Lindalva Feitosa e Francisca Tavares de Souza Lima. Rua 07, casa 07, Quadra D, Parque Jardim Valéria, 657000-000, Bacabal, Maranhão. Tel.: 98 + 621-6046.

Programa de leitura implantado na Escola Dr. Deolindo Couto, Bacabal Maranhão, em 1997. Foi um trabalho de reflexão sobre leitura que motivou a criação do programa, durante um trabalho de pesquisa desenvolvido por estudantes de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores - Universidade do Maranhão, Bacabal - MA, com o apoio da diretora da escola. Os aportes trazidos

pela pesquisa propiciaram um novo planejamento da prática dos professores e a reformulação da proposta pedagógica da escola onde a leitura passou a ter prioridade.

Os procedimentos metodológicos implicaram na criação do Cantinho de leitura e hora do aluno com atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, de produção textual e de expressão oral. O programa continuou após a saída da diretora até o final de 1997. Há uma assessoria feita junto às escolas de Ensino Fundamental de Bacabal, com a extensão do trabalho às escolas que os procuram e apresentam a leitura como um problema. O trabalho na Escola Dr. Deolindo Couto beneficiou 234 alunos de Educação Infantil e de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e contou com um acervo de 80 títulos, em sua maioria livros de literatura infantil.

Oficina de Criação Literária. A responsável é a professora Dalila Maria Cordeiro Machado. Rua Amazonas, 669/802, Pituba, 41830-380; Salvador, Bahia. Parceiros: Fundação Cultural do Estado da Bahia, Secretaria da Cultura e Turismo e Instituto Anísio Teixeira - IAT, da Secretaria de Educação da Bahia.

Projeto desenvolvido por meio de oficinas literárias. Desde 1995 são realizadas oficinas sobre diversos autores brasileiros para os usuários das bibliotecas públicas estaduais de Salvador e municipais em Canavieiras, Morro do Chapéu e Santana. O trabalho também é realizado com professores dos Ensinos Fundamental e Médio da Rede Pública do Estado da Bahia. Houve um programa de oficina literária desenvolvida em 1999.

Os trabalhos desenvolvidos têm provocado mudanças qualitativas na prática pedagógica dos professores e beneficiado os usuários das bibliotecas públicas. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil, em 1998.

Oficina de Leitura. Centro Estadual Experimental de Ensino - Aprendizagem Sesquicentenário. Av. João Franca, s/n, Conjunto Pedro Gondim, 58031-160; João Pessoa, Paraíba. Tel./fax: 83 + 244-7370. E-mail: sesqui@netwaybbs.com.br Os responsáveis são as professoras Josilane Maria do Nascimento Aires, Maria das Dores Cândido (coordenação) e Lúcia Giovana Duarte Melo (coordenação geral).

A Oficina de Leitura foi criada em 1995, para contribuir com a interação dos alunos da Rede Pública de Ensino com os mais diversos textos. São exploradas: a funcionalidade, a significação e a lógica da língua. Há o desenvolvimento de atividades relacionadas à leitura de livros, de outras linguagens e à produção textual integradas às salas de aula. Hora do conto, roda da leitura, concursos diversos, dramatizações e cinema são atividades desenvolvidas a partir, ou com, a colaboração da Oficina de Leitura. Grupos de estudos e encontros que envolvem educadores da Rede Pública propiciaram a fundamentação teórica e a socialização de conhecimentos na área.

Como ações da Sala de Leitura há os seguintes projetos: Concurso Sesqui de Literatura, em sua II versão, com o objetivo de criar oportunidade para a produção de diferentes tipos de textos; o projeto CEEEAS... Era uma vez no Sítio do Pica-pau Amarelo que aproxima os alunos da Pré-escola e do 1º Segmento do Ensino Fundamental com a literatura infantil; utilizam como referência a obra de Monteiro Lobato e o Projeto Produtores Culturais Paraibanos que é um instrumento de valorização e resgate da cultura paraibana.

Criado em 1995, o projeto Oficina de Leitura beneficiou 122 professores e 1.892 alunos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, com um acervo de 135 títulos de literatura infantil, juvenil, literatura brasileira, histórias em quadrinhos, revistas e periódicos. Recebeu apoio do Programa Federal de Salas de Leitura no que se refere ao acervo e conta com a colaboração da Cooperativa de Ensino de João Pessoa Ltda.

Palanque da Leitura. Centro Educacional Municipal Professora Antonieta Cals. Rua João da Silva Leal, 18, 63580-000; Jucás, Ceará.

O Palanque da Leitura é um cenário no canto da sala de aula, decorado com mensagens de incentivo à leitura. Durante um período de tempo, um tema é trabalhado com atividades de leitura e produção textual. As produções dos alunos, assim como poemas, notícias e histórias são lidas no palanque. Um grupo de avaliadores observa o desenvolvimento da leitura e no final fazem as observações anotadas.

Segundo o relato, os alunos melhoraram a sua comunicação e passaram a conviver melhor em grupo. Há a repercussão positiva em rádio e TV local. Com isso, outras escolas começaram a desenvolver o mesmo trabalho.

Processando a Leitura na Biblioteca. Biblioteca Rui de Ayres Bello. Escola Estadual Francisco Pires. Rua Tiburtino de Carvalho s/n, 56980-000, Mirandiba, Pernambuco. Tel.: 81 + 885-1044. As responsáveis são as professoras Frances Maria de Sá Carvalho e Josilda Furtado de Sá, coordenadoras da Biblioteca.

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar, cujo objetivo é incentivar a leitura, formar leitores críticos e criativos. Contribui, ainda, com o processo pedagógico da escola com a oferta de pesquisas. Há uma proposta de trabalho para 1999, com atividades de leitura, contação de histórias, interpretação oral, dramatização e contextualização de contos. Há um acervo de 535 títulos, dos quais 124 de literatura infantil e 203 de literatura juvenil, para um total de 1.160 alunos da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, Médio e da comunidade.

Programa de Incentivo à Leitura - Projeto Criança Feliz. A biblioteca foi organizada pela professora Francisca Elienda Souza da Silva e a bibliotecária Laninelvia Mesquita de Deus, sob a responsabilidade de Eliane

Maria Lopes Moreira, coordenadora do Projeto Criança Feliz. Rua Galdioso Carvalho, 198, Jardim Iracema, 60340-190; Fortaleza, Ceará.

O programa surgiu a partir da constatação de que as crianças participantes do Projeto Criança Feliz, organização não governamental, não tinham acesso ao material literário. Inicialmente, a professora que atuava na área de reforço escolar passou a realizar a contação de histórias e a participar de seminários e oficinas de leitura, no sentido de adquirir maior motivação para o seu trabalho. As crianças passaram a frequentar feiras de livros, para familiarizarem-se com os mesmos.

Em 1997, o projeto criou a sua biblioteca, democratizou o acesso ao livro para crianças e jovens da periferia de Fortaleza. A biblioteca, além do empréstimo de livros, desenvolve atividades diversificadas na área da leitura. Foi tema de trabalho na Universidade do Ceará, onde os alunos promoveram campanha de doação de livros, aumentaram o seu acervo, que compreende 1.350 títulos diversos. O projeto, desenvolvido desde 1996, já atingiu 1.400 crianças e jovens.

Programa de Promoção da Leitura na Comunidade Escolar da Rede Municipal de João Pessoa. O responsável é o bolsista Jesiel Ferreira Gomes. Universidade Federal da Paraíba. Pró - reitoria de Assuntos Comunitários. Programa de Ciências Sociais Aplicadas à Biblioteconomia. Campus I, Cidade Universitária, 58059-900; João Pessoa, Paraíba. Conta, também, com a participação dos bolsistas Genoveva Batista do Nascimento e Ricardo Adriano Souto, sob a coordenação de Rosa Zuleide Lima da Silva, professora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFPB.

Programa de Extensão Universitária na área de Biblioteconomia, encaminhado por um bolsista da graduação, para desenvolver ações no campo da leitura, com apoio instrumental de documentação e informação, de acordo com as necessidades das escolas municipais de João Pessoa, Paraíba.

O bolsista passa de dois a quatro meses numa escola. Esta permanência propicia a vivência dos problemas e a busca de soluções conjuntas que emergem

de uma realidade conhecida e tem, portanto, maiores possibilidades de sucesso. Durante este período organiza-se a biblioteca ou cantinho de leitura, desenvolvem-se atividades diversificadas de leitura, escrita e produção textual. Bolsistas e professores juntos compartilham dificuldades e sucessos. É uma aprendizagem mútua.

O trabalho com a organização e o funcionamento das bibliotecas e com a leitura nas escolas é desenvolvido com a preocupação de formar mediadores que possam dar continuidade e multiplicar as ações desenvolvidas. Possui duas vertentes: atendimento aos professores e aos alunos.

O projeto foi criado em 1994 e durante seus cinco anos de existência beneficiou uma média de 260 professores e mais de 5.000 alunos, com o atendimento de mais de 78 instituições, das quais 26 instituições de Ensino Fundamental Municipal.

PROLER - Vera Cruz. Secretaria de Educação Municipal de Vera Cruz. Departamento de Educação Fundamental. Rua São Bento, 123, Mar Grande, 44470-000; Vera Cruz, Bahia. Tel.: 71 + 833-1737.

O PROLER - Vera Cruz objetiva aprofundar e estimular a leitura nas salas de aula das escolas municipais. Há os seguintes trabalhos: O Ato de Ler, Escrever e Pensar e Cidadão Crítico. Há um projeto de capacitação de professores planejado para janeiro, fevereiro ou junho de 2000, com o atendimento a 320 professores do Ensino Fundamental.

Roda da Leitura. Serviço Social do Comércio – SESC. Unidade Operacional de Iguatu. Núcleo de Educação Infantil. Rua 13 de Maio, 1130, Centro, 63900-000; Iguatu, Ceará. A equipe responsável é formada pelas professoras Maria Betânia Holanda de Lavor, Claudia Regina Alves de Almeida, Maria Socorro Marques Carlos, Heloice Cardoso de Lima Dias, Mirthes Cristina Amorim da Silva Melo, Aldenir Alves de Souza e Rocilda Silva Ferreira.

O projeto Roda da Leitura propicia o contato das crianças com os mais variados tipos de textos. Semanalmente, são trabalhados quatro tipos de textos por meio de atividades diversificadas de leitura e produção textual. Histórias e lendas populares, jornal, poemas, canções, bulas de remédio, receitas culinárias, anúncios, adivinhações, rótulos de produtos carta, bilhete, biografia, histórias em quadrinhos e contos de fadas foram os tipos de linguagem explorados.

O interesse demonstrado pelas crianças por determinados textos gerou a criação de quatro projetos: Criança na Cozinha, Lendo e Escrevendo Cartas, Encontro com a Poesia e Criança e Literatura. Estes projetos contam com atividades planejadas e executadas de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança, priorizam a leitura e a produção de textos. O trabalho é desenvolvido desde 1996 e beneficia alunos das turmas do maternal, jardim II e alfabetização.

Sala de Leitura. Escola de Ensino Fundamental Antenor Lino. Rua Pedro Furtado de Lacerda, 1149, 63250-000; Milagres, Ceará. As responsáveis são as professoras Expedita Arisa Pereira, Tereza Neuma Bezerra Cavalcanti e Terezinha Patrocínio Braga, sob a coordenação da professora Francisca Furtado de Oliveira Moraes.

Uma proposta de incentivo à leitura a partir da Sala de Leitura Vinícius de Moraes, implantada em 1996, na Escola Antenor Lins, Milagres, Ceará. A dinamização da Sala de Leitura é desenvolvida com base em projeto elaborado em conjunto com as salas de leitura de outras escolas estaduais localizadas em Milagres, o que propicia a troca de saberes e o desenvolvimento de atividades integradas. O envolvimento de professores é bastante significativo e conta também com o apoio da Secretaria de Educação do Estado através da CREDE - Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico Pedagógico e do Patronato Dona Zefinha Gomes.

Atividades de leitura, produção textual, comemoração de datas significativas são realizadas com vistas à formação de leitores críticos e criativos. Em 1999, um outro projeto foi implantado, O Correio Escolar, como mais uma

possibilidade de dinamização da Sala de Leitura. A realização do I Congresso de Estudos Científicos, evento promovido pelas coordenadoras das salas de leitura, em parceria com professores regentes de classe, evidencia o dinamismo das salas de leitura.

O acervo disponível compreende 1195 livros de literatura infantil, juvenil, atualização de professores, didáticos, paradidáticos, enciclopédias, jornais e revistas. O projeto beneficia 764 alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, além de alunos adultos na fase de alfabetização.

Sala de Leitura. Escola de Ensino Fundamental e Médio Dona Antonia Lindalva de Moraes. Rua Palmerindo Mendonça e Silva, s/n, 63250-000; Milagres, Ceará. Tel.: 88 + 553-1288. As responsáveis são as professoras Eliane Batista de Moraes, Maria do Socorro Filgueira de Araújo e Maria Ivana Paula Leite Moraes.

Proposta de incentivo à leitura, criada a partir da Sala de Leitura implantada em 1997, na Escola Dona Antônia Lindalva de Moraes, Milagres - CE. A dinamização da sala de leitura é desenvolvida com base em projeto elaborado em conjunto com as salas de leitura de outras escolas estaduais localizadas em Milagres, o que propicia a troca de saberes e o desenvolvimento de atividades integradas. O envolvimento dos professores é bastante significativo e conta também com o apoio da Secretaria de Educação do Estado através da CREDE - Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico Pedagógico e do Patronato Dona Zefinha Gomes.

Em 1999, um outro projeto foi implantado, O Correio Escolar, como mais uma possibilidade de dinamização da Sala de Leitura. A realização do I Congresso de Estudos Científicos evento promovido pelas coordenadoras das salas de leitura, em parceria com professores regentes de classe, evidencia o dinamismo das salas de leitura.

Atividades de leitura, produção textual, comemoração de datas significativas são realizadas com vistas à formação de leitores críticos e criativos.

O acervo disponível compreende 1035 obras literárias, sendo 199 de literatura infantil. Do acervo constam ainda livros didáticos. O projeto beneficia 815 alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

Sala de Leitura. Escola de Ensino Fundamental e Médio Padre Joaquim Alves. Rua Santos Dumont, s/n, 63250-000; Milagres, Ceará. As responsáveis são as professoras Ivalda de Figueirêdo Bernardo, Maria Letice Lins de Oliveira e Josefa Dantas Martins, sob a coordenação da professora Maria Salvani Lima Gonçalves.

Uma proposta de incentivo à leitura a partir de Sala de Leitura implantada em 1997, na Escola Padre Joaquim Alves, em Milagres, Ceará. A dinamização da Sala de Leitura é desenvolvida com base em projeto elaborado em conjunto com as salas de leitura de outras escolas estaduais localizadas em Milagres, o que propicia a troca de saberes e o desenvolvimento de atividades integradas. O envolvimento dos professores é bastante significativo e conta também com o apoio da Secretaria de Educação do Estado através da CREDE - Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico Pedagógico e do Patronato Dona Zefinha Gomes.

Atividades de leitura, produção textual, comemoração de datas significativas são realizadas com vistas à formação de leitores críticos e criativos. Em 1999, um outro projeto foi implantado, O Correio Escolar, como mais uma possibilidade de dinamização da Sala de Leitura. A realização do I Congresso de Estudos Científicos, evento promovido pelas coordenadoras das salas de leitura, em parceria com professores regentes de classe, evidencia o dinamismo das salas de leitura.

O acervo disponível compreende aproximadamente 800 obras literárias, para crianças, jovens e adultos. Do acervo constam ainda livros didáticos e de apoio ao professor. O projeto beneficia 765 alunos do Ensino Fundamental e Médio e da Educação de Jovens e Adultos.

Sala de Leitura. Escola de Ensino Fundamental Wilson Gonçalves. Rua Padre Misael Gomes, 400, 63250-000; Milagres, Ceará. As responsáveis são as professoras Margarida Andrade Souza dos Santos, Maria do Socorro Sampaio C. Tavares e Joaquina Nosinha Grangeiro Rodrigues, sob a coordenação da professora Lúcia Vanda Moraes F. de Araújo.

Uma proposta de incentivo à leitura a partir da Sala de Leitura, implantada em 1997, na Escola Wilson Gonçalves, em Milagres, Ceará. A dinamização da sala de leitura é desenvolvida com base em projeto elaborado em conjunto com as salas de leitura de outras escolas estaduais localizadas em Milagres, o que propicia a troca de saberes e o desenvolvimento de atividades integradas. O envolvimento de professores é bastante significativo e conta também com o apoio da Secretaria de Educação do Estado através da CREDE - Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico Pedagógico e do Patronato Dona Zefinha Gomes.

Atividades de leitura, produção textual, comemoração de datas significativas são realizadas com vistas à formação de leitores críticos e criativos. Em 1999, um outro projeto foi implantado, O Correio Escolar, como mais uma possibilidade de dinamização da Sala de Leitura. A realização do I Congresso de Estudos Científicos, evento promovido pelas coordenadoras das salas de leitura, em parceria com professores regentes de classe, evidencia o dinamismo das salas de leitura.

O acervo disponível compreende aproximadamente 900 obras literárias dos mais variados gêneros. Do acervo constam, ainda, livros didáticos. O projeto beneficia 679 alunos do Ensino Fundamental.

Sala de Leitura - A Leitura e seus Encantos. Escola Estadual Professor Acrísio Freire. Av. Antônio Basílio, s/n, Bairro Lagoa Nova, 59150-000; Natal, Rio Grande do N. Tel. (84)213-4675) sob a responsabilidade da professora Ademilde Silva Tôrres.

Trabalho de incentivo desenvolvido por meio da Sala de Leitura. Iniciou suas atividades com a leitura, interpretação oral e escrita. Em torno de um tema são desenvolvidas atividades de produção textual e expressão. Há contação de histórias.

Em comemoração aos 400 anos da cidade, a escola realizou trabalhos sobre aspectos sócio-culturais do município, literatura de cordel, poesia e literatura. Há a comemoração da Semana do Folclore com apresentações de crianças, brincadeiras de roda, parlendas e de boi-de-reis.

Sala de Leitura - Produção - Análise Lingüística. Escola Estadual de 1º e 2º Graus Dr. Hortênsio de Souza Ribeiro. Rua Otacílio Nepomuceno, s/n, Catolé, 58104-575; Campina Grande, Paraíba. Os responsáveis são oito professores de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, sob a coordenação da professora Tereza Neuma Farias Campina.

Tentativa de reestruturação do ensino da Língua Portuguesa por meio de uma metodologia voltada para a prática de leitura, da produção e da análise lingüística. Com isso, a sua importância para a vida individual, social e cultural do aluno ganhará destaque. O trabalho se vale de diversos tipos de textos sobre um mesmo tema, com diferentes abordagens, no sentido de desenvolver no aluno sua criatividade e espírito crítico.

Foi criada a Sala de Leitura, com um extenso e variado acervo que compreende literatura clássica, infantil e juvenil, além de obras não literárias, periódicos, informativos, histórias em quadrinhos, entre outras. O trabalho beneficia alunos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Signos e Linguagens. Secretaria de Educação, Cultura, Artes e Esportes de Afogados da Ingazeira, Pernambuco. Rua Newton César de Macedo Lima, 75, 56800-000; Afogados da Ingazeira, Pernambuco. Escola Municipal de Ensino Fundamental Lenino Cândido.

Projeto com o objetivo de inserir a criança no mundo da leitura e explorar a sua criatividade na produção de textos. Há uma programação de um evento realizado no período de 24 a 27 de novembro de 1998 com o desenvolvimento de atividades diversificadas na área de leitura e a referência de autores brasileiros consagrados. O acervo disponível compreende 30 títulos de literatura infantil e juvenil.

Trilhando o Sucesso Através da Leitura. Maria da Conceição Alves de Andrade. Escola Municipal Solidônio Pereira de Carvalho. Praça Antônio Marinho, 175, Centro, 56828-000; Quixabá, Pernambuco.

O projeto cria condições para os alunos se tornarem leitores críticos; propicia-lhes acesso a diferentes tipos de textos. Criado em 1997, participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil. Há o registro de atividades relacionadas à leitura realizadas em 1999 e fotografias que documentam o cantinho da leitura, dramatização, teatro de fantoches e paródias de livros. Os exemplares enviados do jornal A Voz do Solidônio demonstram a continuidade do trabalho desenvolvido pelos alunos. Apresenta um acervo de 141 títulos de literatura brasileira, infantil e juvenil.

3) Região Norte

Aluno Escritor. Secretaria Municipal de Educação. Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista. Rua Tapajós, 214, Centro, 69025-140; Manaus, Amazonas. Tel.: 92 + 633-1788. A responsável é Alba Loureiro de Oliveira.

Trata-se de um concurso para desenvolver o gosto pela leitura e pela produção de textos literários, que propicia a aproximação entre escritores amazonenses e alunos da Rede Municipal de Ensino. Há o envio de notícias de

jornais que divulga a premiação de 1999 e convites para os eventos de 1998 e 1999.

Diversão e Leitura. SESC - Serviço Social do Comércio - Administração Regional de Roraima. Biblioteca. Rua Araújo Filho, 250, Centro, 69301-090. Boa Vista, Roraima. Tel.: 95 + 621-1200. Tel./fax: 621-1233. E-mail: sescrr@technet.com.br O responsável é Marcos Correia Monte, animador cultural da Biblioteca.

Iniciado em 1997, o projeto Diversão e Leitura integra as atividades da Biblioteca Infantil do SESC Roraima. Em 1999 ele teve a sua ação ampliada e modificada, com ênfase às atividades de leitura. Para tanto, uniu-se à biblioteca ambulante, também do SESC.

As atividades se realizam uma vez por mês em escolas públicas situadas na periferia de Boa Vista, com alunos da pré - escola à 5ª séries do Ensino Fundamental. Objetiva incentivar a leitura na comunidade e apoiar a formação de professores em relação à importância da leitura e da biblioteca.

A metodologia consiste em hora do conto, oficina de leitura e produção de texto. Utiliza o acervo da biblioteca ambulante que dá continuidade ao trabalho realizado. Foram atendidos até agosto de 1999, 22.183 crianças e 50 professores (curso de contação de histórias). São utilizados seis profissionais do SESC em cada atividade: um bibliotecário, um animador cultural, um estagiário e dois monitores.

Festival de Leitura. Escola Estadual São José. Rua Floriano Peixoto, 251, Centro, 69301-302; Boa Vista, Roraima.

O Festival de Leitura é desenvolvido pela Escola Estadual São José, Boa Vista, Roraima, desde 1993 e consiste em uma ação anual, organizada e planejada para chamar a atenção de toda a comunidade escolar. Inicia-se no primeiro semestre (abril) e termina no segundo semestre letivo (outubro). O

professor é o responsável por essa promoção em sua turma e pelo encaminhamento, para a premiação das cinco melhores redações sobre um livro lido e escolhido pelo aluno.

Os prêmios são jogos educativos e livros de literatura. A aceitação do Festival de Leitura é evidenciada pela participação crescente de alunos e professores de 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental ano a ano.

Futuros Escritores. A responsável é a professora Elcivan da Silva Duarte. Rua Bom Jesus, 652, Coroadó I, 69080-090; Manaus, Amazonas. Tel.: 92 + 644-4324.

Projeto de incentivo à leitura e à produção textual. O projeto Futuros Escritores elege a criação e confecção de livros como mobilizadores para a leitura. Para a produção dos livros, os alunos conhecem autores e obras, lêem várias vezes diferentes tipos de textos. Escrevem o que lêem, reescrevem, interpretam e relatam as suas idéias. Nesse movimento adquirem competências nas áreas de leitura e escrita. A professora apóia e orienta até que o texto esteja pronto.

A montagem é artesanal, mas obedece a estrutura de um livro publicado nos moldes de uma editora. O material de confecção do livro é variado conforme o desejo e as possibilidades dos alunos - cartolinas, papel vegetal, madeira, pau de picolé, máquinas de escrever, computador, etc.

Vencidas todas as etapas, promove-se um lançamento com autógrafos e comemorações. O projeto iniciado em 1992 tem se desenvolvido em várias escolas. Em 1999, o trabalho foi desenvolvido nas Escolas Municipais Carolina Perolina Raimunda, Almeida e Leonor Uchôa de Amorim, em Manaus, Amazonas, com alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental.

Há o trabalho com livros de literatura infantil, juvenil, didáticos e paradidáticos. Apresenta jornais que documentam os eventos de lançamento dos livros e cópias das folhas de rosto de dois livros produzidos em decorrência do trabalho.

Sala de Leitura. Escola Estadual Marechal Rondon. Avenida Leopoldo Peres, 2.550, 78995-000; Vilhena, Rondônia. Tel.: 69 + 321-2175. As responsáveis são as professoras Luisa Gomes da Costa e Júlia da S. Iropelli.

Trata-se de uma sala exclusiva com acervo de livros a partir do qual são desenvolvidas ações na área de leitura. Há a realização de atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, expressão oral e produção textual.

O projeto criado em 1997 envolve todos os professores da Escola Marechal Rondon, Vilhena, em Rondônia e conta com um acervo adquirido por doações da comunidade escolar que compreende: 729 títulos de literatura clássica, 667 títulos de literatura juvenil e 234 de literatura infantil. Atende aos alunos das classes especiais, de 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Unir de Mãos em Mãos. Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Rolim de Moura. Av. Norte - Sul, 7.300, saída para Cacoal, Bairro Nova Morada, 78987-000; Rolim de Moura, Rondônia. Tel./fax: 69 + 442-1128. A responsável é a pedagoga Alvina José Arruda.

Projeto criado devido à defasagem no ensino de literatura infantil e, conseqüentemente, do pequeno acervo das escolas nesta área. Iniciado em 1993, tem se ampliado ano a ano. Funciona no sistema de caixas com 60 livros de literatura infantil. São 10 caixas levadas às escolas que participam do projeto, onde ficam por 20 a 25 dias sob a responsabilidade da própria escola. Atenderam neste ano 7.000 alunos da área urbana do município de Rolim de Moura, Rondônia.

A biblioteca da Universidade Federal de Rondônia fornece os livros, a coordenação e professores de várias áreas. São atendidos também bairros em parceria com associações de moradores e igrejas, com um benefício de 210 crianças e adolescentes. Há a previsão de realizar, ainda, em 1999, uma semana

de leitura e concurso de poesia e, em 2.000, resgatar a figura do contador de histórias.

4) Região Sudeste

Aprender, meu Brinquedo Predileto. Escola Estadual do Parque São Jorge. Rua Oswaldo Silvério da Silva, 346, Bairro São Jorge I, 38410-202; Uberlândia, Minas Gerais. A responsável é a professora Orizena Ferreira Miranda.

Proposta pedagógica da Escola Estadual do Parque São Jorge, em Uberlândia, Minas Gerais, que é desenvolvida por meio de oficinas. Beneficia 240 alunos do Ensino Fundamental. Há uma série de atividades relacionadas à leitura de livros, ao trabalho com outras linguagens e à produção textual. O projeto desenvolve-se desde 1998 e já beneficiou 550 alunos; conta com um acervo de 600 livros de literatura infantil e juvenil e inclui contos e poemas.

Artelê. Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC de Cantagalo. Rua Getulio Vargas, 21, 28500-000; Cantagalo, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Dilma de Paula Coelho.

O projeto Artelê da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC de Cantagalo, Rio de Janeiro, aperfeiçoa as habilidades de expressão oral, escrita, de leitura e interpretação. Suas metas estão direcionadas para o engajamento dos responsáveis pelas escolas, diretores de escolas ou professores de português e para propostas que beneficiem educandos da pré-escola à 4ª séries do Ensino Fundamental. Para tanto, a SEMEC oferece orientações teóricas e metodológicas por meio de textos escritos, visitas e reuniões pedagógicas.

Uma Atividade bem Sucedida. Escola Municipal Nereu Sampaio. Rua Nunes Viana, s/n, Inhaúma 20765-370; Rio de Janeiro. A responsável é a professora Regina Lúcia Costa Marques.

Relato de uma professora sobre a atividade desenvolvida com seus 28 alunos da alfabetização. Ele está escrito de uma maneira que possibilita ao leitor conhecer as primeiras experiências das crianças com o livro, com a leitura e com a escrita. A professora encerra o relato com o final da atividade e registra: "fim do espetáculo, ou seja, fim, por hora, desta atividade que trouxe tanto prazer em conduzir e realizar".

Bertioga, Cidade Histórica - 500 Anos de Brasil. Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jardim Paulista. Rua Benedito Siqueira, s/n, Jardim Paulista, 11250-000; Bertioga, São Paulo. A responsável é a professora Fátima Aparecida Dias Barreto.

Trabalho que resgata a história do município e a preservação do patrimônio, utiliza o jornal como principal recurso pedagógico. Para a sua melhor utilização os alunos tiveram que se familiarizar com a estrutura e com a linguagem jornalística. O trabalho foi desenvolvido com alunos da 3ª série do Ensino Fundamental de março a dezembro de 1999 e propiciou a elaboração de jornais murais e edição do Jornal da Criança, com a participação de alunos e professores.

Biblioteca Ativa. Instituto Benjamin Constant. Av. Pasteur, 350/368, Urca, 22290-240; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 295-4498 e 543-1119, ramais 131, 132, 150. Tel./fax: 21 + 543-2305. A responsável é Sandra Maria Castel Fernandes, professora coordenadora das atividades da Biblioteca Infantil e Juvenil do Instituto Benjamin Constant.

Projeto que motiva a leitura dos alunos do Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, crianças portadoras de deficiência visual; propicia-lhes

condições de acesso ao livro. Apresentado em forma de relato descreve o processo que a autora vive no desenvolvimento do trabalho e o conhecimento que tem sido construído cotidianamente. Trata-se de uma proposta metodológica para promover o encontro das crianças portadoras de deficiência visual com a literatura.

Descreve com detalhes estratégias e procedimentos utilizados para responder a falta de interesse das crianças pela leitura. Segundo a observação da responsável pelo trabalho, grande parte dos modernos livros infantis empalidece, perde um tanto do encanto quando desprovido do colorido das tintas e dos discursos subjacentes às ilustrações. A adequação do espaço, as brincadeiras para contextualizar a história, a leitura oral expressiva, a ênfase em aspectos relativos às sensações tais como odores, impressões táteis, sabores, etc., a abordagem rica em elementos sonoros são os procedimentos utilizados para a motivação das crianças.

O projeto é desenvolvido desde 1997 e não se restringe apenas ao espaço da biblioteca; promove atividades relativas à divulgação do folclore e das tradições populares, oficinas de arte, de criação literária e envolve alunos de diferentes faixas etárias, professores das diversas áreas e pais de alunos. Apresenta a relação do acervo bibliográfico utilizado em Braille e em tinta para crianças de reduzida visão, que compreende um número significativo de livros de literatura infantil e juvenil. Fotografias documentam a realização das atividades. Registra o apoio e a participação de vários professores e funcionários do Instituto, além de voluntários.

Biblioteca Volante Tristão de Athayde. Biblioteca Volante Tristão de Athayde. Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade – CAAL. Rua Mosela, 289, 25675-010; Petrópolis, Rio de Janeiro. Tel./fax: 24 + 426-433. E-mail: bolrede@aux.apc.org

O projeto teve início em 1990, com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes de bairros periféricos de Petrópolis, Rio de Janeiro, o acesso ao

livro. Mediante contato prévio com lideranças locais são realizadas visitas às comunidades. A biblioteca permanece um mês em cada local. Durante a sua permanência são desenvolvidas: hora do conto, empréstimo de livros, dramatizações, jogos de roda e músicas.

O projeto é realizado nas associações de moradores, escolas públicas, igrejas e outros espaços que a comunidade oferece. Os livros são dispostos em estantes de tecido, distribuídos por faixa etária. O trabalho envolve pessoas da comunidade e é desenvolvido por recriadoras que recebem um pró-labore da Associação da Parceria de Petrópolis com cidades solidárias e tem o apoio institucional do Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade. Parceria que visa à realização de projetos populares. A Biblioteca Volante conta com um acervo de 1.700 títulos diversos, obtidos por doação de editoras e de autores de livros infantis e juvenis.

Biblioteca Volante Veredas da Leitura. A responsável é a professora Gilce Torres Aragon Guerra. Rua Carlos Halfeld, 27/603, Icaraí; 24230-310; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 710-1100 e 644-7181.

Iniciativa de uma professora aposentada que teve sua vida sempre ligada aos livros. Ao se aposentar, ela organizou uma biblioteca volante. Juntou livros que possuía, recebeu doações. O seu trabalho possibilita aos alunos da zona rural de Teresópolis se familiarizarem com os livros e aprenderem a gostar de literatura. O relato mostra o percurso do projeto desde 1997, um caminho lento, mas com passos firmes, passos de quem conhece o ponto de chegada.

São duas sacolas de plástico carregadas de livros. A cada semana livros diferentes, leituras, contação de histórias e produção de textos são as atividades desenvolvidas. O projeto tem trabalhado com 139 alunos das escolas municipais da zona rural de Teresópolis - Canoas, Varginha e Prata dos Aredes e com crianças que freqüentam o Espaço Compartilharte, instituição sem fins lucrativos, localizada em Canoas. Conta com um acervo de 1973 livros de literatura infantil e juvenil.

Campeões de Leitura. Biblioteca Pedro II da Escola Estadual Caminho à Luz (Rua Cravinas 537 Esplanada CEP: 30.280.170 Belo Horizonte MG Telefone: (31) 461-1059) sob a responsabilidade das professoras Raquel de Carvalho Serpa e Maria da Conceição Araújo.

Dinamização da Biblioteca Pedro II da Escola Estadual Caminho à Luz, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A partir do incentivo da professora de Língua Portuguesa Cecília Maria Santos Rocha que desenvolve um trabalho em sala de aula de leitura e produção de textos. O trabalho começa com a aquisição de livros e divulgação por meio de visitas às salas de aulas, cartazes com resumos das obras e apoio dos professores que incentivaram seus alunos a visitarem a biblioteca.

Foi realizada uma feira de livros na escola para a apresentação dos livros novos da Biblioteca, tendo sido estabelecido cronograma de visita das turmas. Anualmente, no final do primeiro semestre, as professoras da Biblioteca consultam os registros e divulgam os Campeões de Leitura para a premiação. Os prêmios consistem em livros e diplomas. Os resultados positivos, apontados por professores com base em depoimentos de alunos, garantem a continuidade do trabalho. O projeto beneficia 615 alunos do Ensino Médio e 375 do Ensino Fundamental e conta com um acervo de 1.822 títulos de literatura infantil juvenil e literatura para adultos, além de livros paradidáticos.

Campeonato de Leitura. Escola Municipal José Mariano Passos. Av. Parque Várzea do Carmo, s/n, Vilar Novo, 26116-810; Belford Roxo, Rio de Janeiro.

O Campeonato de Leitura integra uma série de ações vinculadas à leitura de livros e à produção textual, desenvolvidas junto aos escolares. É um projeto que incentiva à leitura em grupo. Os textos são escolhidos pelos próprios alunos que apontam, também, o grupo vencedor mediante critérios pré-estabelecidos. O

tema selecionado é apresentado por meio de poesia, música, dança, dramatização e slogan.

Constituindo Idéias no Universo da Literatura. Biblioteca Escolar Paulo Freire. Escola Municipal Luiza Alonso Silva. Praça Engenheiro José Rebouças, s/n, Ponta da Praia, 11030-250; Santos, São Paulo. A responsável é a auxiliar de bibliotecária Lêda Maria Reis Abreu.

Projeto desenvolvido pela biblioteca escolar para incentivar a leitura de livros e exercitar os processos de síntese e interpretação por meio de desenhos e depoimentos. O projeto foi realizado em duas etapas. Na 1ª etapa, a iniciativa atendeu a grupos de alunos, na biblioteca; exploraram fábulas e contos de fadas. Na 2ª etapa, a sala de aula foi o local selecionado por permitir maior número de escolares. Histórias e lendas brasileiras foram as modalidades literárias centrais.

Construção sem Compromisso – Prática e Prazer. Escola Municipal Ortega Domingues. Rua Martin Afonso, 160, 11530-010; Cubatão, São Paulo. Tel.: 13 + 362-6382. A responsável é a professora Nilza Bretas de Carvalho.

Trabalho desenvolvido por uma professora com os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental, que busca promover a leitura e propiciar a prática da construção coletiva de conhecimentos. Os livros que nortearam o projeto foram os da coleção Contando Ciências, de Aurélio de Oliveira, Seed Editorial. Foram realizadas atividades de leitura, desenho, construção e reconstrução de textos a partir de avaliações que apontaram erros comuns. No final, realizou-se exposição da produção dos alunos.

Contadores de Histórias Itinerantes. A responsável é a professora Irene de Castañeda. Departamento de Letras, Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos. Via Washington Luiz, Km 235, Caixa Postal 676, 13560-130; São Carlos, São Paulo. Tel.: 162 + 748-111.

Fax: 162 + 712-081. O projeto foi desenvolvido pela orientanda Juliana Terezinha Sancho Santos, da Licenciatura em Letras.

Este trabalho surgiu com o objetivo de proporcionar horas de lazer e entretenimento para os funcionários da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR e incentivar a leitura e a narrativa entre professores e alunos do Centro de Atendimento à Criança - CAC da UFSCAR. O resgate do papel do contador de histórias e o entendimento da importância da narrativa oral são uma estratégia para propiciar oportunidades de reflexão e de aproximação da criança com o livro literário e nortearam o desenvolvimento do trabalho.

Foram envolvidos nas atividades 149 funcionários da UFSCAR, 12 adolescentes da Universidade Aberta, 117 crianças e 26 professores do Centro de Atendimento à Criança - CAC.

Contar, Ouvir e Viver Histórias. Biblioteca Infante - Juvenil Ricardo Ramos. Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Departamento de Bibliotecas Infante – Juvenis. Rua Frei Caneca, 1.402, 3º andar, 01307-002; São Paulo, São Paulo. Tel: 11 + 253-2331, ramal 230. Fax: 11 + 253 -2331 e 253-2331.

Iniciado em junho de 1997, o projeto realizado por uma das bibliotecas da rede pública municipal de São Paulo tem por objetivo a capacitação de funcionários das creches próximas vinculadas à Secretaria da Família e do Bem Estar Social da Prefeitura de São Paulo. Dele participam todos os funcionários, do diretor ao auxiliar de cozinha.

A idéia partiu da constatação de que o acervo de muitas creches não é utilizado devido à dificuldade de monitores e/ou encarregados em manuseá-los. São previstos dois encontros de quatro horas cada, que envolvem 40 pessoas. Há uma lista de 58 títulos de literatura infantil trabalhados nos encontros. A avaliação do projeto informa que já atendeu 419 pessoas e que três mil crianças se

beneficiam de suas atividades. O acervo da biblioteca compreende 37.121 livros sendo 8.088 títulos de literatura infantil e juvenil.

Conto com Você – Magia e Encantamento. Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho. Rua Teixeira de Freitas, s/n, Fonseca, 24130-610; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 627-1535. O responsável é o Dr. Daniel Chuitoriansky.

Desconstruir o modelo tradicional do hospital e desconstruir o modelo tradicional do médico são propostas do projeto, iniciado em setembro de 1998. Para tanto, as paredes do hospital foram cobertas de desenhos, o que tornou o ambiente mais alegre. Contar e ouvir histórias, trabalhar com tintas e pincéis, música, fantoches e leitura são atividades que integram crianças pais, médicos, enfermeiras, voluntários e auxiliares.

Além dos resultados no âmbito da saúde com a diminuição do tempo de internação, o projeto sensibiliza profissionais da área para a leitura e transforma cada criança e seus pais em agentes multiplicadores das experiências culturais vivenciadas no hospital. Por ocasião da alta as crianças recebem livros como incentivo à formação de bibliotecas domiciliares.

Contos de Fadas. Escola Estadual Professora Laila Galep Sacker. Rua José Marchi, s/n, Jardim dos Estados, 18046-070; Sorocaba, São Paulo.

Projeto de incentivo à leitura, que usa os contos de fadas. Em 1999, foram trabalhados quatro contos de fadas dos mais conhecidos, com alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental através de várias linguagens: relatos, vídeo, ilustrações, fitas cassetes e leitura. Palavras difíceis foram decifradas com a ajuda do dicionário e conteúdos vinculados às disciplinas foram explorados. Os escolares fizeram teatro, letras de música e desenhos.

A iniciativa propiciou a inauguração de uma biblioteca com 821 livros que vieram somar-se aos 1.200 títulos existentes nas salas de aula.

A Criança Criando. Escola Municipal Francisco Silveira. Nova Friburgo, Rio de Janeiro. A responsável é Jonilde Maria Oliveira Santos. Rua Nossa Senhora de Fátima, 54, apto. 203, Centro, 28610-090; Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

O projeto apresenta textos produzidos por alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental e roteiro da apresentadora do 1º Momento Literário, realizado em 10 de dezembro de 1999. O roteiro evidencia que as produções foram selecionadas em cada turma para serem avaliadas e julgadas no evento.

Dêem-me Asas... Quero Voar. Escola Estadual Dr. Vicente de Moraes. Rua Érico Coelho, s/n, Prado, 28635-080; Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 529-0432). As responsáveis são a diretora Marilda Mesquita Coutinho e a professora Susana Custódio Teixeira.

Dêem-me Asas... Quero Voar é um trabalho desenvolvido pela Biblioteca Monteiro Lobato da Escola Estadual Dr. Vicente de Moraes, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, integrado às atividades curriculares. Iniciou-se em 1997 com a implantação da biblioteca. As atividades são sempre planejadas em conjunto, o que garante a integração biblioteca - sala de aula.

Atende aos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e comunidade. Os relatórios apresentados registram atividades de leitura de livros, teatro, fantoches, produção de textos diversos, ilustrações, coral e excursões.

Desenvolvendo Talentos, Descobrimo a Arte... Escola Estadual Lia Salgado. Rua Francisco Vercosa, 140, Vila Silvéria, 38180-000; Araxá, Minas Gerais. Tel.: 34 + 662-2869. As responsáveis são a orientadora educacional Silvia Lúcia Gomes de Oliveira e a professora Vera Arigony Ribeiro.

O trabalho foi implantado em julho de 1998, a partir de diagnóstico feito para subsidiar a montagem do plano de educação do município de Araxá, Minas

Gerais, e de dados colhidos em reuniões do conselho de classe. A avaliação apontou o baixo desempenho em leitura e escrita dos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

Com o objetivo de valorizar a leitura como instrumento necessário à formação da cidadania; foram previstas ações diversificadas na área de leitura de livros, de produção textual e expressão oral e de outras linguagens. Iniciou com a sensibilização da comunidade escolar e revitalização da biblioteca, envolvendo alunos e professores. Há relatos e fotografias que informam e documentam a sua execução que tem beneficiado 35 alunos do Ensino Fundamental, diretora, professores e demais funcionários.

Era uma vez. Escola Estadual Josepha de Jesus Carreira. Rua Santa Catarina, 444, 16900-000; Andradina, São Paulo. Tel.: 18 + 722-4450. Tel./fax: 18 + 722-8211. A responsável é a professora Solange Cassolato. Rua 11 de Julho, 741, Bairro Passarelli, 16900-000; Andradina, São Paulo. Tel.: 18 + 722-6160.

Relato de uma professora sobre o seu trabalho junto aos alunos da 2ª série do Ensino Fundamental em diversos estágios de alfabetização, que ainda não demonstraram interesse pela leitura e apresentaram dificuldades na interpretação de textos. O projeto Era uma vez foi a resposta para vencer o desafio e o eixo principal dos livros infantis. O projeto baseou-se no trabalho coletivo e no respeito ao universo cultural e social dos alunos, implantado em três etapas.

Na primeira, Crianças conhecendo histórias, os alunos se familiarizaram com os livros, ouviram histórias e elegeram, em seus grupos, alunos que recontaram a história oralmente. Na segunda etapa, Crianças vivendo histórias buscou a interdisciplinaridade com as áreas de Educação Física e Artística; criou a oficina de artes, onde os alunos foram estimulados a expressar plasticamente a história e a dramatizá-la. Na última etapa, Crianças escrevendo histórias, os alunos já familiarizados com os processos de leitura e escrita recriaram e ilustraram as histórias, dando-lhes novas versões.

Escola com Poesia – Laboratório de Fantasia. Escola Estadual Anexa ao Instituto Estadual de Educação. Rua Espírito Santo, 594, Centro, 36010-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 236-2119. A responsável é a professora Margareth Assis Marinho. Rua João Pinheiro, 415, apto. 402, 36015-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 215-8256.

Trabalho de leitura e produção de poemas em sala de aula, que propicia aos alunos envolvidos exercerem a criatividade. Como a professora responsável conhece as possibilidades da linguagem poética, mobiliza seus alunos a declamarem poemas, assim, se familiarizam com a Poesia. Lançou o Concurso Declame uma Poesia. Os alunos pesquisam e conhecem os poetas. Lêem e declamam. Em torno dos poemas, dramatizam, fazem mímicas, desenham, colam e pintam; reescrevem e criam poemas. Alguns musicalizam os seus poemas e cantam. Participam de concursos de Poesia locais e nacionais.

Há poemas de alunos premiados pela Associação dos Poetas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro - APPERJ e a previsão da Academia de Letras da Escola a ser criada em novembro de 1999. Na sua inauguração, será promovida uma tarde de autógrafos da 1ª edição de livro que reunirá poesia dos acadêmicos - alunos. O trabalho é desenvolvido desde 1998 com 76 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental.

Exposições de Livros e Criações Infantis Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Judith de Oliveira Garcez. Rua Prado Kelly, 150, Vila Tênis Clube, 19806-380, Assis, São Paulo.

Projeto de incentivo à leitura, criado no início de 1998, a partir do diagnóstico das práticas leitoras das famílias dos alunos, realizado por meio de estudos das fichas de matrícula e dos contatos estabelecidos durante as reuniões de pais e mestres. A exposição de livros é o evento que propicia aos pequeninos se reconhecerem como autores ao verem suas produções expostas e vistas por

todos. Para chegar até esse momento, o caminho é longo. Atividades e ações diversificadas são realizadas para mobilizar os escolares para exercícios de escrita e práticas de leitura.

A escola atende a crianças da creche à 2ª série do Ensino Fundamental, o que justifica a escolha da criação de histórias. O projeto envolve 281 alunos e conta com um acervo de literatura infantil que compreende 90 títulos.

Feiras de Livros. Escola Estadual Marieta Teixeira. Rua Romualdo Menezes, 544, Bairro Menezes, 36770-000; Cataguases, Minas Gerais. Tel.: 32 + 421-1364. A responsável é a professora Elizabete Maria do Vale Tiago.

Projeto criado em 1997; trata-se de uma feira de livro realizada anualmente que expõe lançamentos de livros de editoras e apresenta produções de alunos desenvolvidas durante o ano letivo. Leitura de livros, cartazes sobre o seu enredo, dramatizações, histórias em quadrinhos são atividades permanentes na escola.

Há fotos, livros elaborados por alunos e vídeo que registram o trabalho realizado na área de leitura. Há um acervo de 81 títulos variados, que incluem literatura infantil e juvenil, em um total de 2.260 livros. O projeto envolve todos os alunos da escola e professores de língua portuguesa.

Formar Leitores. Escola Municipal Dr. Oswaldo Cruz. Av. Presidente Vargas, 485, Bairro Parque Estuário, Vicente de Carvalho, 11450-000; Guarujá, São Paulo. Tel.: 13 + 352-1498. A responsável é a professora Claudia Regina G.S. Carbone, orientadora pedagógica.

É um projeto de incentivo à leitura com sugestão de atividades a serem desenvolvidas nas Escolas Municipais do Guarujá para um público alvo de alunos da 5ª à 8ª séries.

Gosto de Ler. Secretaria de Estado de Cultura, Divisão de Bibliotecas, Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo. Rua Mauá, 51, 3º

andar, 01028-900; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 222-0670. A responsável é a bibliotecária Elvia Nereide Cerri Jordão. Av. Dr. Altino Arantes, 895, 91, 04042-034; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 276-1497. E-mail: elvia@uol.com.br

Gosto de Ler é um trabalho de incentivo à leitura por meio de envio de caixas de livros às escolas da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo, que prioriza as escolas situadas na periferia das cidades. O lançamento do projeto em cada localidade tem o nome A Descoberta do Baú. Como o próprio projeto descreve, é uma performance que entregará aos professores o baú de livros. De um baú cheio de livros, livros e mais livros são retirados por um ator que utiliza a linguagem da pantomima, lhes dá vida.

Além dos livros, o projeto realiza as oficinas A arte de contar histórias e O contador de histórias junto a professores e monitores, proporciona-lhes subsídios para poderem explorar a literatura em sala de aula. O texto do projeto apresenta a relação de títulos que compõem as caixas-baú, 130 títulos de literatura infantil em cada caixa. Esta ação tem beneficiado alunos, professores e monitores da pré-escola e da 1ª série do Ensino Fundamental.

O Gosto pela Leitura. Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Augusto Vieira. Rua Edne José Piffer, 1000, Jardim Centenário, 4700-000; Bebedouro, São Paulo. A responsável é Maria da Graça Cunha Toledo.

O projeto foi criado em 1997 e, originalmente, fazia parte de um outro mais amplo da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. De lá para cá, tem se integrado à proposta pedagógica da Escola Municipal Dr. Augusto Vieira, Bebedouro, São Paulo, municipalizada em 1999. Pais, professores e alunos assumiram coletivamente o projeto, repensaram-no a partir da criação de espaços de formação de professores, onde a prática leitora nos seus aspectos teóricos e metodológicos é priorizada na perspectiva de apontar novos caminhos para a ação pedagógica.

Foram criadas salas pedagógicas com cantinhos de leitura e desenvolvidas atividades de leitura e produção textual. O professor reserva 30 minutos de sua jornada para o trabalho de leitura. O acervo literário está sempre disponível aos alunos, na medida em que os livros são utilizados em sala de aula por meio do trabalho intertextual que as professoras desenvolvem. Há um acervo de cerca de 340 títulos em sua maioria relativos à literatura infantil e juvenil e o atendimento de todos os alunos.

Gostoso de Aprender. Escola Estadual Ali Halfeld. Praça Jair Garcia, 35, 36070-680, Juiz de Fora, Minas Gerais. As responsáveis são as professoras Vera Lúcia Gramiani Celeste Dalamura e Dircéa de Oliveira Euzébio Mattos.

O projeto incentiva os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental a telefonarem ou escreverem para o Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC de empresas comerciais, para solicitar livros de receitas culinárias. Segundo suas autoras, o projeto incentivou os alunos a lerem, escreverem e exercitarem a expressão oral.

Hilda Furacão. Escola Estadual Professor Botelho Reis. Praça Botelho Reis, 178, 36700-000; Leopoldina, Minas Gerais. Tel: 32 + 441-2562. A responsável é a professora Maria Inês Xavier de Oliveira. Rua Lucas Augusto, 166, 36700-000; Leopoldina, Minas Gerais.

Relato de uma professora de ciências que utilizou o sucesso da série televisiva Hilda Furacão, para incentivar seus alunos a lerem. Eles foram liberados inclusive para saírem durante suas aulas para troca de livros. Para criar novos incentivos montou um teatrinho de bonecos e ambientes para encenar pequenas peças baseadas em livros e uma oficina de livros, cujo acervo foi aumentado por meio de doações.

Apresenta uma relação de 1.211 livros de vários gêneros, que compreendem livros didáticos, paradidáticos, literatura infantil, juvenil, literatura

brasileira, entre outros. O trabalho é desenvolvido com alunos da 5ª à 7ª séries do Ensino Fundamental, desde o início de 1998. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil.

Hora da Fantasia. Biblioteca Municipal Dr. Carlos de Rezende Enout. Praça Sete de Setembro, 430, 14600-000; São Joaquim da Barra, São Paulo. A responsável é a bibliotecária Silvana Flávia Rossi Cervi.

Trata-se de projeto de extensão bibliotecária que objetiva incentivar à leitura, a imaginação e a criatividade e utilizar a arte de contar histórias para a introdução do livro. Semanalmente, e em datas cívicas, realiza-se a Hora da Fantasia, onde os livros e os temas relacionados às datas são trabalhados por meio de diferentes linguagens. São realizados, ainda, treinamento de professores e monitores na área da leitura, especificamente, na arte de contar história.

O projeto, iniciado em 1997, conta com um acervo de 96 títulos e 25 coleções de livros de literatura infantil; beneficia alunos das escolas públicas e particulares, entidades assistenciais do município e comunidade de leitores da biblioteca.

Hora do Conto e Outros Projetos da Biblioteca Municipal Paula Rached. Biblioteca Municipal Paula Rached. Travessa Anchieta, S-40, Centro, 17280-000; Pederneiras, São Paulo. Prefeitura Municipal de Pederneiras. Rua Siqueira Campos, 64, Centro, 17280-000; Pederneiras, São Paulo. A responsável é a bibliotecária Adriana Camargo.

Trabalho desenvolvido pela Biblioteca Municipal Paula Rached em Pederneiras, São Paulo, dirigido ao público infantil. O projeto principal Hora do Conto reúne crianças da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental para ouvir histórias, em torno das quais são desenvolvidas dramatizações, desenhos, colagens, produção de textos, de histórias em quadrinhos e confecção de livros.

Mensalmente uma turma é atendida por um período que varia de uma hora a uma hora e meia. Há biblioférias, feiras de livros, concursos de contos, poemas e oficinas de redação. A Biblioteca Municipal atende escolas estaduais, municipais e particulares e alunos que fazem o 3º Grau em cidades vizinhas. São 41 anos de existência e um acervo de 13.000 livros, aproximadamente, além de revistas, jornais, CDs, slides, mapas e CD Roms. Tem participado do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil em anos anteriores. Em 1998, foi destaque no 1º Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo.

Incentivo à Leitura. Escola Municipal Dr. Jaci de Figueiredo. Rua Manoel Vida, s/n, 37062-460; Varginha, Minas Gerais. A responsável é a professora Laura Vieira Gomes Costa.

Este projeto é desenvolvido por meio de atividades de leitura de livros, expressão oral e produção textual e de outras linguagens. Os alunos lêem em grupo e, em torno do tema lido, produzem um trabalho a ser apresentado. O trabalho pode ser uma peça teatral, transformação da história em música, poesia, jogral, jornal, histórias em quadrinhos, paráfrases ou atualização de contos de fadas inseridos no contexto atual.

Projeto implantado desde 1995 com alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Em 1998, foi realizada a 1ª FESTIART, com o desenvolvimento de diversas atividades culturais, o que culminou com a apresentação dos trabalhos produzidos pelos alunos. Há produções de alunos em gêneros variados.

Incentivo à Leitura da Escola Estadual José Bonifácio. Biblioteca da Escola Estadual José Bonifácio. Av. Coronel Telêmaco Pompei, 120, 36860-000; Patrocínio do Muriaé, Minas Gerais. Tel./fax: 32 + 726-1353. O responsável é o aluno do 2º ano do Ensino Médio Osmar dos Santos Figueiredo.

Relato de um aluno do Ensino Médio que conta como assumiu a biblioteca escolar do Colégio José Bonifácio, em Muriaé, Minas Gerais e as atividades que desenvolveu para dinamizá-la e incentivar os alunos a lerem. O contato com os livros acompanha a sua vida. Estuda na escola desde o Ensino Fundamental e em 1998 ajudou a organizar a biblioteca após uma enchente e de lá não saiu mais. Após um período de trabalho voluntário passou a receber R\$65,00 por mês para assumir a responsabilidade de zelar pela biblioteca. Assim, de manhã até à noite mergulha nos livros, como estudante e como responsável pela biblioteca.

Dicas de leituras, apresentação de peças teatrais, contação de histórias, leituras de livros, de outras linguagens, festivais de poemas, músicas e relação de livros com filmes são as atividades que desenvolve para a dinamização da biblioteca. Com pilhas de livros na mão, ele interrompe as aulas e comenta sobre cada um dos livros. Se os alunos não vão à biblioteca, a biblioteca vai até eles. Isso demonstra a dimensão do trabalho de incentivo à leitura que o aluno realiza. A biblioteca conta com um acervo variado de 400 títulos e beneficia alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

Incentivo à Leitura da Escola Estadual Júlia Kubitscheck. Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek. Rua Jogo da Bola, 120, 39100-000; Diamantina, Minas Gerais. As responsáveis são as professoras Maria Angélica Coelho Antunes, diretora, e Adelaide de Almeida Amorim Senra, supervisora pedagógica.

A escola desenvolve atividades de incentivo à leitura desde 1983 quando montou o Banco do Livro com a aquisição feita através de compra e de campanhas de doação junto aos pais de alunos. Em 1997, com o lançamento do projeto Cantinho da Leitura do Governo do Estado de Minas Gerais, a escola que já desenvolvia ação similar, pôde dotar cada sala de aula com acervo próprio.

Há atividades diversificadas de leitura, produção textual e expressão oral. Há obrigatoriedade de leitura apresentada como responsabilidade de ler três livros por mês. O projeto conta com um acervo de 2.100 títulos para debates e 630

títulos que integram o cantinho da leitura, fitas de vídeo e beneficia 600 alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

Incentivo à Leitura da Escola Municipal Lúcio dos Santos. Escola Municipal Lúcio dos Santos. Rua Antônio Simão Borges, 119, Centro, 38170-000; Perdizes, Minas Gerais. Tel.: 34 + 663-1350. A responsável é a auxiliar da biblioteca escolar.

A escola, por intermédio de sua biblioteca escolar, desenvolve há 11 anos a Noite de Autógrafos para incentivar à leitura e à produção de textos. A atividade envolve todos os seus alunos. A mobilização dos alunos para freqüentarem a biblioteca é constante. Lá eles lêem, ouvem histórias, escrevem textos, poemas e executam trabalhos manuais. Em 1998 criaram um jornal.

A produção poética dos alunos em sala de aula é selecionada e organizada sob a forma de livro, lançado na Noite de Autógrafos. A capa e o título são escolhidos por concurso. Na cerimônia são realizadas apresentações pelos poetas mirins, alunos cujos trabalhos foram selecionados.

O Concurso de Leitura é outra iniciativa que a escola desenvolve há três anos. Durante três meses, os alunos lêem geralmente um título por dia, emitem opiniões, mudam fatos considerados indesejáveis e resumem a história. O encerramento do concurso é também festivo com a apresentação artística dos alunos, com uma premiação para o aluno que mais leu.

Incentivo à Leitura da E.M.E.F. - Escola Municipal de Ensino Fundamental Rubens Alves. Escola Municipal de Ensino Fundamental Rubens Alves. Praça Nicolau Carpintieri s/n, 19800-000; Assis, São Paulo. A responsável é a professora Ana Maria Bahis Diniz.

O projeto é desenvolvido por meio de incentivo dos professores aos alunos com pesquisas em jornais, revistas, livros infantis, outros materiais didáticos e

visitas à biblioteca escolar. Há a produção escrita de um aluno, da 1ª série do Ensino Fundamental, a partir de um livro sem texto.

Incentivo à Leitura da Secretaria de Cultura de Santos. Secretaria de Cultura de Santos, São Paulo. Av. Senador Pinheiro Machado, 48, 11075-000; Santos, São Paulo. Tel.: 13 + 233-6086. A responsável é a bibliotecária Maria do Perpétuo Socorro Resende, chefe da seção Bibliotecas.

As atividades e serviços de promoção da leitura são desenvolvidos pelas bibliotecas integrantes da Secretaria de Cultura de Santos, São Paulo ou a ela vinculadas, e inclui uma unidade volante que atua em diferentes bairros. A Secretaria de Cultura conta com aproximadamente onze espaços culturais e desenvolve ações cujo tempo varia de 1 a 30 anos e atende cerca de 11.500 pessoas por mês.

A Biblioteca Municipal de Santos conta com um acervo de 30.000 títulos de gêneros variados além de jornais e revistas. Além dos serviços de consulta e empréstimos de livros, O Painel Literário, Autor e sua Obra, Espaço Galeria, Gibiteca e Oficinas de Quadrinhos, Cartoon, Charges, Tiras e Desenho são projetos que funcionam em caráter permanente. Eles objetivam promover a leitura, homenagear autores consagrados, criar espaços para novos talentos e propiciar o contato dos usuários das bibliotecas com novas linguagens; esses projetos enfatizam a participação do público jovem e o envolvimento das escolas públicas e particulares de Santos.

Incentivo à Leitura. Escola Estadual Professor Astor Vasques Lopes. Rua Antônio Soares da Silva, 180, Jardim Brasil, 18200-000; Itapetininga, São Paulo. Tel.: 15 + 273-1140.

Projeto de incentivo à leitura que traduz o compromisso da Escola Estadual Professor Astor Vasques Lopes, em Itapetininga, São Paulo, com a qualidade de ensino. Iniciou-se com um trabalho desenvolvido em sala de aula. A biblioteca

escolar surge de um trabalho coletivo - corpo docente e direção - para repensar a prática de leitura na escola. Criada a biblioteca, o passo seguinte foi motivar os alunos a freqüentá-la. O projeto Descobrimo a Biblioteca propiciou a familiarização com os livros existentes. A leitura das obras de Monteiro Lobato desperta o interesse pela leitura. A partir de então levar livros para casa passou a ser rotina entre os escolares.

As atividades desenvolvidas relacionadas à produção de livros e concursos surgem naturalmente como resultados do processo vivenciado por alunos e professores. Criado em 1996, o projeto conta com um acervo de aproximadamente 300 títulos de vários gêneros, sendo que cerca de 200 são de literatura infantil.

Incentivo à Leitura da Biblioteca Escolar Professora Valéria P.B. Andrade. Biblioteca Escolar Professora Valéria P. B. Andrade. Escola Municipal José Américo Lomeu Bastos. Rua Lincoln Correia da Silva, s/n, Morro do Abeu, 23900-000; Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 365-1175, ramal 2281. As responsáveis são as professoras Maria Sebastiana M. Palmeira e Vera Lúcia M. Pimenta.

Dinamizar a leitura dos escolares é o objetivo maior do projeto. Semanalmente, as bibliotecárias trabalham com uma turma de Ensino Fundamental em torno de atividades diversificadas; inclui-se aí a interseção da leitura com disciplinas que compõem o currículo escolar. Leitura de livros, vivência de outras linguagens, construção e reconstrução de textos são realizadas para desenvolver nos alunos a expressão oral, a escrita e o senso crítico. Os textos escritos e ilustrados evidenciam o processo em que os alunos vivem e denotam o esforço destes na sua própria formação como leitores e autores de seu dizer.

A biblioteca conta com acervo de 1.024 títulos, com predominância para a literatura infantil e juvenil e atende, mensalmente, cerca de 3.000 alunos do 1º e 2º segmentos do Ensino Fundamental.

Incentivo à Leitura da Escola Estadual José Inocêncio da Costa. Escola Estadual José Inocêncio da Costa. Rua Cesário Mota, 756, Centro, 15990-000; Matão, São Paulo. Tel.: 16 + 282-1767. E-mail: jic@uol.com.br As responsáveis são as professoras Regina Aparecida Ferraz Vendramini, diretora e Magda Luglio Panegocci, coordenadora pedagógica.

A Escola Estadual José Inocêncio Costa desenvolve ações de incentivo à leitura por meio da Melhoria da Qualidade de Ensino e do Jornal em Sala de Aula, dois projetos implantados em 1992 que passaram a integrar o planejamento pedagógico da escola. A ação Melhoria da Qualidade de Ensino estimula a leitura, interpretação e a produção de textos com atividades realizadas em sala de aula e através das feiras de livros promovidas pela biblioteca escolar. É o momento em que os alunos visitam a biblioteca, acompanhados dos professores para conhecerem o acervo.

O Jornal em Sala de Aula, subsidiado em sua origem pela Folha Educação do jornal A Folha de São Paulo, passou a ter assessoria da Universidade do Estado de São Paulo, Campus Araraquara, São Paulo e objetiva familiarizar os alunos com a leitura jornalística.

Incentivo à Leitura da Escola José Enrique Rodó. Escola Municipal José Enrique Rodó. Rua Poços de Caldas, 209, 21321-570, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Ana Maria Fonseca.

Atividades diversificadas de leitura e produção textual são realizadas em sala de aula e na biblioteca escolar. A atividade A Produção Literária entre Amigos propicia aos escolares da 3ª série do Ensino Fundamental assumirem a autoria compartilhada de textos que, organizados em forma de livros, passam a circular em todo o colégio.

Incentivo à Leitura Escola Estadual São Sebastião. Escola Estadual São Sebastião. Av. Venezuela 515, Bairro Santa Cecília, 35180-000; Timóteo,

Minas Gerais. Tel.: 31 + 847-1577. A responsável é a professora Maria das Graças de Matos.

O trabalho de incentivo à leitura na Escola Estadual São Sebastião, em Timóteo, Minas Gerais é realizado por meio de projetos que envolvem alunos e professores. Alguns têm a participação ativa dos pais dos escolares. Realizados, anualmente, desde 1993, os projetos propiciam aos alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental atividades de leitura de livros, apresentação de obras lidas através de maquetes, peças de teatro, produção textual, júri simulado com integração de disciplinas e pesquisas.

Foram encaminhados, também, os projetos Gente Consciente: da Escola que temos para a Escola que queremos, Agenda da Paz, Criando o Jornal Escolar, além da descrição de inúmeras ações na área de leitura. O projeto Gente Consciente..., iniciativa da Secretaria de Educação de Minas Gerais, visa incentivar alunos da rede estadual de ensino a desenvolverem projetos de integração com a comunidade escolar. Ele premiou trabalho da escola com o mesmo título que foi desenvolvido com alunos da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de motivar a leitura, através da correspondência dos alunos com outras escolas e escritores. Os livros enviados pelos autores foram lidos e serviram de base para outras atividades. O Gente Consciente... foi premiado ainda no concurso da Editora Melhoramentos: A Professora Muito Maluquinha.

Houve também a participação no concurso Viagem Nestlé pela Literatura e a pesquisa A Escola de Ontem e a Escola de Hoje que resgata a história da Escola. Há uma relação de 70 títulos de literatura brasileira para jovens e adultos, livros didáticos, paradidáticos e de apoio ao professor.

Incentivo à Leitura na Escola São José. Escola Estadual São José. Rua Wilson Teixeira Gonçalves, s/n, 36260-000; Alto do Rio Doce, Minas Gerais. Tel./fax: 32 + 345-1248. As responsáveis pelo projeto são: a professora Ondina Marina Fortuna Dias Abreu (leitura); Marlene Oliveira Melo, Josélia

Paixão da Costa e Rosângela Maria Azevedo Abreu (ações da Biblioteca Escolar Comunitária Wilson Teixeira Gonçalves).

A escola tem desenvolvido, desde 1994, ações mais efetivas na área da leitura de livros, produção textual e de outras linguagens por meio de projetos coordenados por professores e os responsáveis pela biblioteca. Há o projeto de hemeroteca e leitura *Se Você não lê de onde virá o seu Saber?*; informações sobre a comemoração do Dia do Livro e sessões lítero-musicais.

A Biblioteca Escolar Comunitária Wilson Teixeira Gonçalves atende à escola e à comunidade onde a mesma está inserida; possui 3.200 leitores inscritos, sendo que 914 alunos matriculados. Conta com um acervo de cerca de 10.000 livros de literatura infantil, juvenil, brasileira, americana, alemã, francesa, italiana, espanhola, didáticos, paradidáticos de apoio ao professor.

Os projetos, ações e o trabalho da biblioteca têm estimulado os alunos a produzirem pequenas peças teatrais, histórias em quadrinhos; a se familiarizarem com jornais e revistas e a lerem mais livros. A média de leitura na escola é de 3,5 livros lidos por aluno durante o mês.

Integração e Dinamismo. Escola Municipal de Educação Infantil Estado de Minas Gerais. Rua São João, 106, Vila Nova, 11529-160; Cubatão, São Paulo. Tel.: 13 + 362-6314. A responsável é a professora Walquíria Lopes.

Relato de trabalho desenvolvido pela professora Walquíria Lopes em sala de aula, cuja metodologia é baseada no construtivismo de Piaget, com os aportes teóricos da professora Emília Ferreiro. O projeto foi criado e desenvolvido a partir da história clássica João e Maria, selecionado pelo interesse demonstrado pelas crianças, após o manuseio de vários livros de literatura infantil. As atividades, tendo como tema gerador a história, foram realizadas com o objetivo do desenvolvimento global das crianças nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos.

Através da música, contação de histórias, desenho de livre expressão, experiências de ciências, dramatização e produção de textos, os escolares

vivenciaram exercícios de observação, comparação e relação referentes às disciplinas de Português, Matemática, Ciências Sociais, Educação e Movimento, Recreação e Artes Cênicas, Plásticas e Musicais. Na dramatização, a história sofreu alterações feitas pelas próprias crianças, com a inclusão de animais que falavam e flores cantoras para que todos pudessem participar.

Leia Lourdes. Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourdes Ortiz. Rua Ricardo Pinto, 129, 11035-171; Santos, São Paulo. Tel.: 13 + 236-9989. As responsáveis são as professoras Maria Lúcia Duarte Peres, Rita de Cássia Silva Alberola e Renato Figueira Borgomoni.

Trabalho que incentiva a leitura e a produção de textos em sala de aula e na biblioteca da escola. O planejamento dos professores é elaborado com ênfase em atividades diversificadas de leitura de livros, de exercícios de escrita e de outras linguagens. Desenvolvido desde 1998, o projeto beneficia alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental. Há uma lista de 22 títulos de literatura infantil e de periódicos utilizados no trabalho.

Leitura. Escola Estadual Professora Jair Barth. Rua Engenheiro José Sidney da Cunha, s/n, Jardim Bela Vista, 18207-720; Itapetininga, São Paulo. Tel.: 15 + 271-1250.

A partir da constatação das dificuldades de escrita e leitura dos alunos da Escola Estadual Jair Barth, em Itapetininga, São Paulo, os professores decidiram investir num projeto de leitura para despertar nas crianças o gosto pela leitura. Seria a partir da leitura que os alunos adquiririam técnicas e conhecimentos para desenvolver um texto escrito e um bom entendimento em todas as disciplinas.

O trabalho é iniciado com a seleção de um livro com pequenos textos. O aluno leva para casa o livro para ler, juntamente com um caderno para registrar em poucas palavras seu entendimento sobre o tema. À medida que os alunos se familiarizam com o trabalho, os livros também ficam mais densos. A seleção dos

livros, que era feita pelos professores, passa a ser escolha dos alunos. A escola conquistou, a partir do trabalho realizado, uma sala nova que foi transformada em biblioteca.

Os escolares começam a produzir livros e os mesmos são expostos. Todos os professores se motivam e trabalham diferentes linguagens em sala de aula. A criação da biblioteca é uma necessidade que surgiu no desenvolvimento do trabalho.

Leitura - Construção Subjetiva e Social do Conhecimento. Colégio de Aplicação Pio XII. Colégio Comercial da Academia São Luiz. Campinas, São Paulo. O responsável é o professor Antônio Luís Riso. Av. Nossa Senhora de Fátima, 1.128, apto. 74, Condomínio Taquaral, Taquaral, 13090-001, Campinas, São Paulo. Tel.: 19 + 252-4745 e 992-2224.

Projeto de leitura baseado em periódicos jornalísticos e revistas, valendo-se também de textos poéticos para trabalhar a intertextualidade. Desenvolvido há 10 anos com 170 alunos do Ensino Médio e Técnico do Colégio de Aplicação Pio XII e do Colégio Comercial da Academia São Luiz, de Campinas, São Paulo, o projeto foi difundido em 99 escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, do Governo do Estado de São Paulo.

A metodologia descrita propicia um trabalho de leitura crítica integrada à vida local e do país junto aos jovens. O professor dá informações sobre o editorial a ser trabalhado e os alunos fazem pesquisas para encontrá-lo e confrontá-lo com outros sobre o mesmo tema. Utiliza também a charge e a tira que são escolhidas pelos alunos devido à relação que têm com o tema dos editoriais, relação que muitas vezes não é percebida nem compartilhada. Todo esse trabalho envolve leitura, pesquisa, debates; propicia o diálogo dos alunos com os textos e com os autores que os produziram e marca o papel do professor como mediador desse diálogo.

Há uma manifesta preocupação em não onerar financeiramente os alunos. Para isto, estabelece-se que o material de leitura deve ter uma ou duas páginas

para propiciar o acesso de todos. O professor apresenta a sua exposição em linguagem acadêmica; fundamenta seus argumentos com aportes teóricos de autores citados em bibliografia de referência.

Leitura e Criatividade. Escola Estadual Severino Pereira da Silva. Vila Operária, s/n, Cimento Paraíso, 28250-000; Italva, Rio de Janeiro.

Projeto realizado a partir da sala de leitura de uma escola estadual. Em 1998, para dinamizar as atividades de leitura foi realizado, por meio de oficinas, o 1º Seminário de Leitura - Leitura e Criatividade. O Seminário propiciou o desenvolvimento de uma série de atividades. De um modo geral as crianças leram e ouviram histórias, recriaram e ilustraram textos.

Os resultados positivos tornaram o Seminário uma atividade permanente da Escola. De acordo com os professores, os alunos estão mais interessados em procurar a sala de leitura, tornaram-se mais criativos nas suas produções e mais dispostos ao trabalho em grupo. O trabalho beneficia alunos da alfabetização à 8ª séries do Ensino Fundamental.

Leitura e Escrita. Escola Municipal Othon Reis Fernandes. Rua Sete, 170, - Bairro Verde Vale, 27280-000; Volta Redonda, Rio de Janeiro.

Projeto pedagógico da Escola Municipal Othon Rui Fernandes, criado a partir de diagnóstico de sua realidade que apontou altos índices de evasão, repetência e falta de interesse pelo trabalho escolar. Fundamentada em Vygotsky, Piaget e Emília Ferreiro, a nova prática privilegia o conhecimento trazido pela criança como conteúdo e é realizada com o objetivo de levar o aluno a tornar-se leitor e autor, incentivado a ler e escrever sem medo de errar. Trabalhos diversificados com diferentes tipos de textos estão descritos na metodologia apresentada.

O planejamento pedagógico da escola prevê a organização de cantinhos de leitura, trabalho com músicas, dramatização, jornal falado, organização de

bandinha, campanha para a aquisição de livros, empréstimo de livros, correio na escola, concurso de poemas, trabalhos sobre diferentes tipos de texto e exposição.

Leitura Multidisciplinar. Escola Municipal de 1º e 2º Graus Presidente Raul Soares. Rua José Teixeira de Oliveira, 585, Santa Cruz, 32 350-020; Betim, Minas Gerais. Tel.: 31 + 592-0222.

É uma intervenção realizada no processo de leitura dos escolares. As atividades planejadas, com o envolvimento de todos os professores, foram realizadas semanalmente. A cada semana, uma disciplina foi priorizada e o docente responsável foi incumbido de selecionar textos e recursos que permitissem, ao mesmo tempo, trabalhar os conteúdos curriculares e exercitar as práticas leitoras. Os trabalhos foram realizados em grupos diversificados, o que permite, dessa forma, novos contatos e intercâmbio de experiências. A utilização de textos atuais foi uma estratégia utilizada para motivar aos alunos.

A avaliação do projeto apontou melhoria no rendimento escolar dos alunos e possibilitou que a leitura deixasse de ser vista como tema da disciplina de português e passasse a ser considerada como responsabilidade de todos, porque é básica para o processo educativo.

Leitura na Sala de Aula - Vencendo Desafios. Escola Estadual Fernando Lobo. Rua São Mateus, 784, 36025-001; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 232- 5799. As responsáveis são as professoras Léia Vieira de Souza Lima e Maria das Graças Miranda Furtado.

O projeto foi iniciado em 1995, com o objetivo de formar o aluno - leitor numa perspectiva interdisciplinar da leitura. Há envolvimento dos professores de diferentes áreas, participantes de cursos e seminários por considerarem a leitura condição fundamental para o processo educativo. Assim, em cada disciplina, os conteúdos curriculares são trabalhados com recursos de várias linguagens.

A biblioteca escolar, reativada pelos professores, tem apoiado práticas leitoras em salas de aula, além de dinamizar suas atividades de empréstimo de livros. No sentido de retomar a sua função comunitária inicial, os alunos são estimulados a levarem livros para pais e familiares. Atualmente, conta com 6.000 livros incluindo os de apoio pedagógico, jornais, revistas e diversas publicações. Todos os alunos, 1.345 do Ensino Fundamental e 345 do Médio noturno, são beneficiados pelas ações desenvolvidas. O projeto se constitui em um relato dos desafios enfrentados pelos professores no caminhar da formação do aluno-leitor.

Lendo até Pensamento. Colégio Estadual Presidente Dutra. Antiga Estrada Rio - São Paulo, km 49, 28851-970; Seropédica, Rio de Janeiro. As responsáveis são as professoras Glória Lídia Oliveira Franco (Rua Elipse Alta, 07, 23851-970; Seropédica, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 682-1019) e Denise Lunes Rodrigues de Almeida. Rua Elipse Alta, 11, 23851-970; Seropédica, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 682-1154.

Projeto de incentivo à leitura, dirigido às alunas do Curso de Magistério; tem como meta a leitura de pelo menos quatro livros. Operacionalizado por encontros denominados bate-papo entre leitores, envolve coordenadores do projeto, professorandas e pessoas da comunidade. Nesses encontros doze participantes são sorteados e tecem comentários sobre os livros lidos. Há dados estatísticos consolidados a partir de questionários aplicados para aferir o número de livros lidos, quem gosta de ler e quem passou a gostar após participar dos encontros. O trabalho é desenvolvido desde 1998 com turmas de formação de professores.

Lendo, Criando e Contando. Biblioteca Anísio de Azevedo. Escola de Educação Comunitária - Sociedade Educacional da Guanabara. Av. Engenheiro Richard, 116, Grajaú, 20561-090; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 577-4546. Tel./fax: 21 + 577-3452.

Este trabalho é desenvolvido pela biblioteca de uma escola particular que incentiva alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental a criarem sua própria história. Para tanto, lêem, ouvem, interpretam e criticam textos. A professora ajuda na discussão e orienta a criação. Na 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental, o trabalho é baseado em livros de literatura infantil. Na 3ª e 4ª séries, os alunos além dos livros infantis, pesquisam em livros didáticos e utilizam a internet.

Lendo, Criando e Crescendo. Biblioteca Pólo Professora Maria Lúcia Figueiredo Teixeira. Instituto de Educação Eber Teixeira de Figueiredo. Rua Nair Alves de Lima, s/n, Bairro José Lima; 28360-000; Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 831-9008 e 831-3355. A equipe responsável é formada por Marinéia Leonardo, Rita Cássina Costa Siqueira, Márcia Cristina Pereira da C. Souza e Cláudia Teixeira Pessanha.

Projeto de incentivo à leitura, promovido pela Biblioteca Pólo Professora Maria Lúcia Figueiredo Teixeira do Instituto de Educação Eber Teixeira de Figueiredo, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro. Junto ao Instituto funciona o Colégio de Aplicação. A Biblioteca Pólo foi criada em 1997 e aglutina em torno de si outras bibliotecas escolares para dinamizar, informar e integrar as unidades ao sistema estadual do Rio de Janeiro.

Há um momento de leitura com o desenvolvimento de atividades de leitura de livros, dramatização, música, dobraduras, desenhos, colagens, produção e relato oral de textos. Os livros são escolhidos sem interferência de professores e as fichas de leitura não são obrigatórias. As atividades descritas envolveram alunos do Colégio de Aplicação, do Curso de Magistério e contaram com o apoio de um acervo de gêneros variados que compreende 6.200 livros.

Ler. Secretaria de Educação e Cultura de São Gonçalo, Rio de Janeiro. Av. Presidente Kennedy, 721, Estrela do Norte, 24445-000; São Gonçalo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 607-1020, ramal 235. Tel./fax: 21 + 607-1164.

O programa Ler criado em 1997, pela Secretaria de Educação e Cultura de São Gonçalo, Rio de Janeiro, promove uma política de leitura. Além disso, há um calendário que indica atividades diversificadas de leitura de livros, de expressão oral e produção textual para o dia-a-dia nas escolas. Realiza, periodicamente, eventos que envolvem artistas e intelectuais com importante inserção comunitária.

O professor, responsável pelo programa na unidade de ensino, é o agente de leitura e difusor da política de leitura em cada escola. Os agentes de leitura participam de encontros periódicos para planejamento e avaliação do trabalho. Nas escolas, devem orientar a criação de projetos de leitura; utilizar diferentes tipos de linguagem e atender de forma específica a determinados segmentos da população para valorizar e divulgar o trabalho de escritores, poetas e intelectuais da comunidade.

Os documentos apresentados referem-se aos anos de 1997, 1998 e 1999 e dizem respeito a seminários, rodas de leitura e cursos realizados. São recortes da imprensa local; divulgam as ações do programa e fotografias de atividades realizadas. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Ler é mais Importante que Estudar. Biblioteca David de Carvalho. Escola Municipal Celuta das Neves. Rua Igarapé, 391, Bairro de Lourdes, 35680-205; Itaúna, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3242-3131. As responsáveis são as professoras Ivony de Souza Faria, Ione Teresinha de Araújo e Neuza Gomes da Fonseca.

O projeto, com o nome sugestivo Ler é Mais Importante que Estudar, usa uma frase de Ziraldo, e demonstra a preocupação de tornar a Biblioteca Escolar David de Carvalho um espaço atraente para os leitores sem, no entanto, desprezar seu papel técnico junto à escola. O documento enviado demonstra a integração efetiva entre a biblioteca e a sala de aula. Professores e bibliotecárias trabalham em conjunto para garantir a qualidade do ensino. A Hora do Conto,

apresentação de peças teatrais sobre textos lidos, visitas de escritores e exposição de novos livros têm conquistado novos leitores.

São destacadas atividades como a exploração da lenda *O bicho da seda*, de Pierre Cardin, com a canção Roda Vida, de Chico Buarque; O Português da Rua vai à Escola, atividade que propiciou aos alunos perceberem a variação do uso da língua e o Incentivo à Leitura de Clássicos, como referência três obras de Shakespeare, adaptadas e ilustradas pelos alunos. O projeto iniciado em 1995 possui um acervo de 5.174 títulos, sendo que 3.313 de literatura infantil, juvenil e para adultos e beneficia os alunos do Ensino Fundamental.

Há informações de atividades realizadas em 1998 e 1999. O trabalho é muito bem documentado com texto de alunos, fotografias e vídeos. Tem participado do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil em anos anteriores.

Ler, Ouvir, Contar e Cantar o Rosto da Biblioteca Escolar. Biblioteca Escolar Vânia Resende. Escola Municipal Professor Paulo Rodrigues. Rua Mato Grosso, 1.527, Santa Maria, 38050-050; Uberaba, Minas Gerais. Tel.: 34 + 314-8125. Os responsáveis são a direção e os professores.

Trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar Vânia Resende da Escola Municipal Professor Paulo Rodrigues, em Uberaba, Minas Gerais, criado em 1994: Clube de Leitura Maurício de Souza. A partir dessa iniciativa são desenvolvidos vários subprojetos. O Clube de Leitura Maurício de Souza possui diretoria eleita por voto direto. O seu regimento prevê, além das normas de funcionamento, excursões às livrarias, bibliotecas e museus; sessões de vídeo; gincanas; comemorações de datas culturais, cívicas e implantação da Hora da Leitura.

Há um trabalho na área do folclore que preserva as manifestações culturais da região e na literatura infantil e promove o resgate dos contos de fada no cotidiano escolar. Atividades de incentivo à leitura e produção de texto como Pequeno Escritor e SOS Leitura dinamizam o clube de leitura e o jornal da escola Comunicação é Vida divulga seus trabalhos. As ações de incentivo à leitura

contam com o acervo da biblioteca escolar que compreende 4.980 títulos de literatura infantil e juvenil, além de livros de pesquisa, didáticos, de apoio ao professor, jornais e revistas e beneficiam os alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

Ler para Recriar e Transformar. Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Manoel da Nóbrega. Av. Beira Mar, 1392, Jardim Casqueiro, 11530-080; Cubatão, São Paulo. Tel.: 13 + 362-6292. A responsável é a professora Celeste Ferreira da Costa.

O projeto incentiva à leitura e à produção textual; explora a linguagem jornalística, a poética e a fábula através da confecção de jornal, produção de texto a partir de fotos, de poemas e de transformação da linguagem das fábulas em histórias em quadrinhos. Nessas atividades os alunos são levados a observar, relacionar e comparar as diferenças existentes entre as linguagens e a trabalhar conteúdos de diferentes disciplinas.

Levando a Biblioteca à Praça. O trabalho é desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal Professora Adelaide da Cunha Franco (Rua Orozinbo Ribeiro s/nº Centro - CEP: 27.330.420 - Barra Mansa - RJ) sob a responsabilidade das professoras Cátia Maria Macedo Peres e Mariangela Neiva Barcellos.

Projeto iniciado em 1995, com o objetivo de redimensionar a Biblioteca Pública Municipal de Barra Mansa, Rio de Janeiro; propicia atendimento diversificado para públicos específicos. Levando a Biblioteca à Praça insere-se em outro projeto: O Corredor Cultural que possibilita a divulgação, na cidade, bairros e distritos de manifestações culturais da população mediante uma programação variada.

Há o desenvolvimento de atividades de leitura, contação de histórias - hora do conto, fantoche, teatro, cineminha e oficinas que se realizam quinzenalmente

nos espaços públicos, além daquelas que cotidianamente são desenvolvidas na biblioteca. Segundo as responsáveis, a formação de leitores se revela nos dados estatísticos de empréstimo de livros; evidenciam um aumento significativo de um ano para o outro: de 29.377 empréstimos (período de junho, 1997 a maio, 1998) para 35.331 (junho, 1998 a maio, 1999). O projeto conta com 1.395 títulos de literatura infantil e juvenil.

Livros Literários. Escola Municipal Embaixador Martins Francisco. Rua Antônio Alves de Oliveira, s/n, 36200-000; Barbacena, Minas Gerais. A responsável é a supervisora pedagógica Aparecida Eliane Fontes.

O presente trabalho consiste em incentivar a produção textual a partir da leitura de livros infantis e juvenis. As atividades de leitura são realizadas em sala de aula e, semanalmente, na biblioteca escolar. As práticas leitoras vivenciadas criam as condições para que os alunos produzam textos que, organizados sob a forma de livro, integram o acervo da escola.

Mala de Leitura. Projeto de Ensino e Extensão da Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Avenida Antônio Carlos, 6.627, Campus Pampulha, 31270-901; Belo Horizonte, Minas Gerais. A equipe responsável é formada pelas professoras Mônica Dayrell e Miriam Chaves; pela monitora Elessandra H. Ribeiro; sob a coordenação da professora Narriman Conde.

O projeto Mala de Leitura, implantado desde 1997, pretende melhorar as práticas de leitura no contexto escolar, resgatar o espaço da literatura infantil e juvenil no processo de formação humana. Tem acontecido em escolas municipais, estaduais e no Centro de Desenvolvimento da Criança da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Com o nome Livro na Mala participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil.

São três malas de livros de literatura infantil - cerca de 80 livros de autores consagrados por mala - que são levadas por professoras às creches, cursos e eventos. São as mulheres da mala, como chamam as crianças, que contam histórias e as aproximam do mundo mágico da literatura. Terminada a leitura, a mala é aberta, o que inaugura um momento de intimidade com os livros. A visita é semanal. Encontros mensais com educadores das escolas são realizados com o objetivo de engajá-los no trabalho com a literatura infantil.

Os resultados positivos são muitos e significativos: mudança de postura de professores e alunos em relação à leitura, dinamização de bibliotecas escolares, inauguração de cantos de leitura em cada classe e formação de grupo de contadores de histórias integrado por alunos do Centro Pedagógico da UFMG.

Mala Literária. Grupo Técnico do Departamento Geral Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de São João de Meriti. Av. Presidente Lincoln, 899, 25555-200; São João de Meriti, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 651-2630. A responsável é a professora Maria de Fátima de Almeida Rocha. Rua Honório Hermeto, 46, Pavuna, 21520-230; Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 474-1221 e 99586384.

Projeto criado em 1997, que contribui para a melhoria da qualidade do ensino no incentivo à leitura junto aos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental das escolas municipais de São João de Meriti. A Secretaria de Educação do Município mantém uma mala com livros de literatura infantil que, em sistema de rodízio, percorre as escolas e permanece 15 dias em cada uma. Cabe à escola a responsabilidade pelo transporte da mala. Ao devolvê-la, a escola deverá colaborar com o projeto na doação de dois livros.

Durante a permanência na escola são desenvolvidas atividades de leitura de livros, produção de textos, cartazes sobre o tema dos livros lidos e expressão oral. A mala é composta por 213 livros, em sua maioria de literatura infantil.

Muito Prazer... Lendo e Escrevendo. A Contribuição do Brinquedo no Processo de Alfabetização. Escola Municipal de Educação Especial Princesa Isabel. Praça Getúlio Vargas, 50, Vila Couto, 11500-000; Cubatão, São Paulo. A responsável é a professora Claudia Elaine Olivetti Rodrigues.

Projeto de pesquisa que busca uma alternativa de alfabetização com o resgate do brinquedo e de jogos para crianças com necessidades educativas especiais, valendo-se da pesquisa - ação como metodologia de trabalho. A utilização dos jogos no processo educativo propiciou um trabalho diversificado com contos, fábulas, histórias e jornais. Iniciada em 1996 a pesquisa foi desenvolvida num universo de 15 alunos na faixa etária compreendida entre 8 e 14 anos.

Nação Brasileira - Construção Coletiva. Escola Estadual do Bairro Jardim das Palmeiras. Rua das Pombas, 931, 38412-254; Uberlândia. Minas Gerais. Tel.: 34 + 238-6646. Fax: 34 + 238-7676. A responsável é a professora Maria Aparecida Oliveira Costa. Rua das Orquídeas, 263, Cidade Jardim, 38412-142; Uberlândia, Minas Gerais.

Este projeto atendeu a uma proposta da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, para implantar nas escolas, de forma permanente, momentos destinados ao debate sobre a formação do povo brasileiro. Conforme a proposta, haveria premiação para o melhor cartaz e textos de alunos do Ensino Fundamental. O trabalho na escola iniciou-se com debates entre os professores, o que permite uma ação interdisciplinar. Os debates foram levados às salas de aula.

Para a produção de texto e cartaz, os alunos pesquisaram, leram, debateram e fizeram entrevistas. As estratégias metodológicas foram adotadas como prática permanente na escola. O projeto apresenta bibliografia e vídeos utilizados referentes a problemas da realidade brasileira.

Uma Oficina de Textos em Sala de Aula. Escola Estadual Almirante Barroso. Praça Duque de Caxias, s/n, Benfica, 36090-060; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 22-5421. A responsável é a professora de português Márcia de Oliveira Campos. Rua Espírito Santo, 1.465/403, C, Centro, 36016-200; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 211-7377.

O projeto desenvolve o hábito e o gosto pela leitura, melhora a comunicação oral, valoriza a linguagem como forma de integração e leva à compreensão do texto. A metodologia utilizada é centrada na oficina de textos, propicia à aproximação com o livro. São realizadas atividades de leitura, narrativa sobre os livros lidos, dramatização e produção de textos.

Segundo os resultados apontados, os alunos lêem mais, dez livros por ano, em média. Os textos melhoraram, as dramatizações estão mais ricas e os mais tímidos estão participando dos trabalhos. Há a utilização de 500 livros paradidáticos, 05 enciclopédias, jornais e revistas e 08 títulos de referência.

Poesia na Praça. Os responsáveis são Jairo Silva, Marisa F. Machado, Nelzia de Castro Soares, Gilberto J. Soares, Manoel C. da Silva, Edmo Moares e Celma Abreu. Rua Uberlat, 13, 21864-000; Carmo, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 537-1162. É desenvolvido na Praça Getúlio Vargas, Carmo, Rio de Janeiro.

Iniciativa de pessoas da comunidade, a fim de valorizar e divulgar os autores locais e nacionais; ao mesmo tempo, incentiva à leitura e à produção literária dos alunos da cidade de Carmo, Rio de Janeiro e promove exposições em praça pública.

Participou dos concursos anteriores, sendo premiado em 2º lugar no 1º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, realizado no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa surgida em 1991 se constitui, hoje, em um programa permanente, uma referência na vida cultural da cidade, reconhecido nacional e internacionalmente.

Os relatórios mostram que há empréstimo de livros, homenagens a escritores, poetas e incentivadores da leitura. São incentivadas também a participação em eventos da cidade e uma integração com as escolas do município e cidades vizinhas. A praça continua se transformando, aos domingos, num livro aberto à população e os varais de poesia cada ano que passa, mais firmes e fortes: "Para você que passa / por entre nossos varais. A poesia na Praça / O canto dos pardais / São os sonhos dos poetas." (Celma de A . Abreu)

Poetas Esquecidos. Escola Municipal Professora Edir Frayha. Av. Dr. Samuel do Prado Brandão, s/n, 37701-970; Poços de Caldas, Minas Gerais. A responsável é a professora de língua portuguesa e literatura Cláudia Petra do Carmo.

A valorização dos poetas do passado e o conhecimento de suas obras é a principal proposta do projeto. O trabalho pretende também valorizar a leitura e levar os alunos a expressarem seus sentimentos por meio da poesia. Começou com a leitura de poemas nas salas de aula sem citar autores, o que despertou interesse crescente. Em seguida, houve a leitura de poetas selecionados por turma, em torno dos quais foram realizadas pesquisas, debates, exposições, desenhos e reportagens. A avaliação foi contínua.

Ponto de Partida. Escola Estadual Nair Miranda. Rua Vicente F. de Oliveira, 38 / 99, 29185-000; Fundão, Espírito Santo. Tel.: 27 + 267-1280. A responsável é Maria Aparecida de Oliveira, sob a coordenação de Angela Maria Vieira de Oliveira e Cleusa Amaral.

Duas vezes por semana, pela manhã ou pela tarde, alunos e professores vivem os seus momentos de leitura. São 20 minutos por turno, de leitura silenciosa. É da vivência desses momentos e dos interesses que aí afloram que as

professoras organizam as suas aulas e selecionam atividades durante o ano letivo.

Dramatizações, poemas, contação de histórias, produção de textos, confecção de jornais são atividades previstas. Inicialmente foi preciso aumentar e diversificar o acervo da biblioteca escolar, carente de livros infantis e juvenis. Com pouco ou nenhum recurso, a estratégia utilizada foi buscar a contribuição no comércio local. Dinheiro arrecadado, livro comprado. A partida é dada e o caminho tem se feito, passo a passo.

Iniciado em junho de 1994, o trabalho beneficia alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e conta com um acervo disponível, após campanhas de doação, de 381 livros de literatura infantil e juvenil, além de livros didáticos, jornais e revistas.

Por uma Biblioteca Sempre Viva. Biblioteca Vinícius de Moraes. Escola Estadual Adalberto Ferraz. Rua Luiz da Silva, 50, Bairro São Gabriel, 31980-000; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel./fax: 31 + 493-1749. A responsável é a professora Maria Cristina Marquezini Corrêa.

Projeto desenvolvido pela biblioteca escolar para torná-la um espaço de discussão e interesse de toda a escola, o que garante, assim, o trabalho de incentivo e promoção da leitura. Ele se iniciou com a organização da biblioteca e utilizou estratégias de mobilização por meio de dicas de livros lidos, mural informativo, divulgação de livros novos e visitas às salas de aulas. Aproveita as referências da mídia e filmes para incentivar a leitura na escola, com um trabalho em torno de livros cujos temas foram explorados em filmes, séries televisivas, matérias de periódicos ou integram campanhas de livros didáticos.

O projeto conta com um acervo variado que compreende 1.426 títulos de literatura. A biblioteca atua desde 1994, sendo que o trabalho descrito foi iniciado em 1998. Beneficia alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental que não estão habituados a freqüentar bibliotecas.

Praticontá – Oficina de Leitura e Criação. Praticontá - Oficina de Leitura e Criação. Rua Mário Viana, 734, apto. 302, Bloco 1, 24241-002, Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 612-1987 e 625-1648. As responsáveis são as professoras Rogéria Machado Alvarenga e Josélia B. Alves.

Duas professoras formaram o Praticontá - Oficina de Leitura e Criação para desenvolverem trabalhos de leitura e de produção textual junto a crianças e jovens. O projeto é desenvolvido por oficinas organizadas em módulos. Despertando para a Leitura, Mergulhando no Universo da Leitura e da Escrita e Explorando os Recursos da Língua Escrita na Produção de Mensagens são os módulos apresentados com objetivos e estratégias de trabalho definidos. Utilizam em cada um deles atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, expressão oral, gestual e produção de textos.

O trabalho é desenvolvido durante 2 horas, uma vez por semana, mediante o pagamento dos participantes e conta com um acervo de literatura infantil de, aproximadamente, 500 títulos de vários gêneros.

Projeto de Extensão Cultural da Biblioteca Pública Municipal Luiz Camillo de Oliveira Neto. Biblioteca Pública Municipal Luiz Camillo de Oliveira Neto. Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade. Av. Carlos Drummond de Andrade, 666, Centro, 35900-025; Itabira, Minas Gerais. Tel./fax: 31 + 831-2944 e 831-6313. E-mail: fccda@robynet.com As responsáveis são Zula de Assis e Sonia Rodrigues.

Este projeto teve início em 1992, para propiciar à comunidade de Itabira, Minas Gerais, o acesso democrático à leitura e estimular o conhecimento, o gosto pela leitura e as artes. Destina-se a um público variado, crianças e adultos, com prioridade para a comunidade periférica da cidade. Trata-se de uma proposta dinâmica, pelos locais em que os trabalhos acontecem e pelas modalidades de atendimento ao ouvinte-leitor, percebe-se a preocupação das responsáveis em atingir um público socialmente excluído. Daí, por exemplo, as Quitandas Literárias

que são realizadas no Mercado Municipal, a Hora do Conto, junto ao grupo de atendimento psicossocial e o Sarau Poético, com jovens nos bares e praças da cidade.

É um trabalho que prima pela qualidade e originalidade na escolha de propostas alternativas para leitores iniciantes, para leitores fluentes e, ainda, para os não leitores. O projeto desde sua implantação tem o apoio da comunidade Itabirana e ganhou projeção nacional, citado como referência na área em eventos culturais. Beneficiou até o momento cerca de 90.000 pessoas e conta com um acervo de aproximadamente 3.000 títulos de literatura infantil e juvenil.

Programa de Incentivo à Leitura. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. 9ª Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano. Setor Bibliotecas. Rua Rubi, 63, Bom Jesus, 35170-000; Coronel Fabriciano; Minas Gerais. Tel.: 31 + 842-1040. Tel./fax: 31 + 842-1653 e 841-3944.

Este programa de incentivo à leitura tem sido desenvolvido desde 1997 junto aos professores da 9ª Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, por meio de metodologia de empréstimo de livros e cursos de capacitação de professores. O trabalho também envolve os funcionários. Há a realização de concursos literários.

Programa de Incentivo à Leitura BIBA - Biblioteca Ativa. Biblioteca Mundo da Leitura. Escola Municipal Paulo Barbosa. Rua Hermínio Pio da Silva, s/n, Vila Nimartele, 35570-000; Formiga, Minas Gerais. A responsável é a bibliotecária Sandra C. Costa Prado.

Projeto que incentiva a leitura e a produção textual junto aos alunos do Ensino Fundamental. Há um cronograma com a indicação de atividades bastante diversificadas realizadas de fevereiro a novembro. Utiliza uma série de livros de literatura, fantoches, cinema, música e material de apoio necessário.

Programa de Leitura e Escrita Independentes – PLEI. Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, Minas Gerais. Av. Cula Mangabeira, 211, Centro, 39401-002; Montes Claros, Minas Gerais. As responsáveis são as pedagogas Geisa Magela Veloso, Inailde Rodrigues Lopes Braga, Jenny Barbosa e Sanny Beatriz Wanderley.

O programa prepara professores da Rede Municipal de Ensino de Montes Claros, Minas Gerais, para desenvolverem práticas de leitura junto aos seus alunos. Criado em 1998, a partir das ações do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER no município, o programa preliminarmente procedeu ao cadastro, mobilização dos professores e levantamento de sugestões para a sua implantação. É operacionalizado por meio de oficinas literárias e pedagógicas.

Em 1999, o programa atendeu 500 professores envolveu escolas rurais e urbanas com um trabalho em torno do texto narrativo, da poesia, dos contos de fadas, da música, do teatro, das histórias em quadrinhos e da história sem texto. As oficinas, fundamentadas teórica e metodologicamente, buscam subsidiar a prática docente; constituem-se em espaços de socialização de experiências e construção de alternativas de trabalho. A proposta de continuidade, baseada em avaliações sistemáticas, prevê concursos literários, feiras de livros e grêmios literários.

Projeto de Leitura. Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Padre José de Anchieta. Rua Salgado Filho, 130, 11500-270; Cubatão, São Paulo. Tel.: 13 + 362-6293. A responsável é a professora Selma Lombardi.

Despertar o gosto pela leitura e incentivar a produção textual são objetivos que a professora Selma Lombardi tem desenvolvido há anos. A observação das três classes onde atua e dos interesses dos alunos dá flexibilidade à professora no planejamento e seleção de temas que são trabalhados com o apoio de textos de diferentes linguagens. Novos temas relacionados à realidade dos alunos surgem a

partir dos iniciais; e o ciclo de trabalho recomeça com debates, leitura, produção e reconstrução de textos.

Projeto de Leitura. Escola Municipal Padre José de Anchieta - (Rua Salgado Filho, 130 CEP: 11.500.270 Cubatão - SP Telefone (13) 362-6293) sob a responsabilidade da professora Neuza Maria de Paula Santos.

O projeto incentiva à leitura e à produção textual dos alunos da Escola Municipal Padre José de Anchieta, em Cubatão, São Paulo. Na escola e em algumas situações fora dela são desenvolvidas atividades de leitura, contação de histórias, oficina de texto e arte, concurso de frases e textos, leitura, análise e interpretação de textos jornalísticos, criação de textos narrativos por meio de tiras dos quadrinhos, exibição de filmes, debates e ilustração de histórias.

A capacidade de observar, comparar e analisar é exercitada em todas as atividades, o que propicia uma aprendizagem crítica. O trabalho coletivo e a integração de diferentes disciplinas são priorizados.

Projeto Educativo - Integração dos Alunos do C.A. à 8ª Séries pelo Saber. Escola Municipal da Garatuaia. Praia de Garatuaia, s/n, 23500-000; Angra dos Reis, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Zelir de Magalhães Cunha.

Projeto de incentivo à leitura criado em 1998, destinado aos alunos da alfabetização à 4ª séries; envolve também alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Sem biblioteca e com poucos recursos materiais, a diretora da escola convidou alunos de 5ª à 8ª séries para implantar um trabalho junto às turmas das primeiras séries do Ensino Fundamental para que desenvolvessem várias atividades relacionadas à arte, onde a leitura tem destaque.

Foram realizadas leituras de livros, dramatizações, fantoches, hora do conto, debates, produção de frases e textos. Apresenta um acervo de 124 títulos, na maioria de literatura infantil e juvenil.

Projeto Ler - Ciranda Literária. Escola Municipal Dona Gabriela - Pré-escolar Ensino Fundamental 1ª à 8ª séries. Rua Padre Anchieta, 169, Centro, 38180-000; Araxá, Minas Gerais. As responsáveis são as professoras Fabíola Cristina Melo e Renata das Graças Batista Lima.

O Projeto Ler - Ciranda Literária foi criado em 1993, para resgatar a literatura na escola, despertar nos alunos o gosto pela leitura, o aprimoramento da linguagem oral e escrita e o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade. Dele participaram todas as crianças do Ensino Fundamental. O trabalho é desenvolvido de forma integrada: biblioteca e sala de aula. Professores regentes da biblioteca e regentes de sala de aula trabalham com um só compromisso: criar condições para que a criança inicie a maravilhosa viagem pelo mundo dos livros.

A metodologia é simples, mas coerente com a proposta pedagógica e é bem desenvolvida. Os livros a serem trabalhados nas salas de aula são escolhidos pelos regentes da biblioteca e os regentes de sala de aula. Chama a atenção para a necessidade de o professor gostar de ler para poder desenvolver nos alunos o interesse pela leitura. As atividades desenvolvidas giram em torno de dramatizações, da música, da poesia, de receitas e produção de textos que priorizam as experiências dos alunos. A construção de maquetes, flanelógrafos, dobraduras e móveis é uma decorrência natural do trabalho.

O projeto conduziu as atividades escolares para um campo amplo e surpreendente, ao buscar a arte e a interdisciplinaridade, incentivando a leitura e aumentando e valorizando o acervo bibliográfico da escola.

Projeto Pedagógico - Tema Gerador *A Lenda do Diamante na Caixa Amarela*. Escola Municipal de Educação Infantil Estado de Minas Gerais. Rua São João, 106, Bairro Vila Nova, 11520-160; Cubatão, São Paulo. Tel.: 13 + 361-6363, Ramal 6314. A responsável é a professora Glória de O. Enriquez Fernandes.

Relato do trabalho desenvolvido em sala de aula em torno da leitura do livro de literatura infantil *A lenda do diamante na caixa amarela*, adaptação de Nair Starling, cujo conteúdo possibilitou trabalhar os 500 Anos do Descobrimento do Brasil, a diversidade cultural do País, a ética, a cidadania e o meio ambiente. As atividades ligadas às áreas de artes, linguagem, ciências sociais, matemática, jogos, brincadeiras foram planejadas levando em conta a realidade das crianças, seu estágio de desenvolvimento e seus interesses, para estimulá-las a novas descobertas.

A vivência da dramatização, dos jogos, das lendas, das músicas e de exercícios de colagem, dobraduras, da pesquisa de jornais e revistas levou os alunos a observarem e a compararem diferentes tipos de linguagem.

Projeto Sala de Leitura. Escola Municipal Walmir de Freitas Monteiro. Av. Nossa Senhora do Amparo, 4877, Santa Rita do Zarur, 27288-000; Volta Redonda, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 346-2012.

Projeto de incentivo à leitura, destinado a alunos da 5ª à 8ª séries, num total de 989 alunos envolvidos na sua dinamização. Dinâmicas de grupo, empréstimos de livros, teatro, dramatizações, grupos de poemas, confecção de jogos, livros, e vídeos são atividades previstas no projeto. O acervo da escola compreende 1.336 livros de diferentes gêneros; há uma lista de 155 títulos de literatura brasileira e literatura juvenil.

Projeto Voluntário. A responsável é a bibliotecária Angra Barros. Rua Martins Torres, 484, casa 2, Santa Rosa, 24240-700; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 717-2983. O projeto é desenvolvido desde 1997 na Biblioteca Infante - Juvenil, BIJU do IEPIC - Instituto Estadual de Educação Professor Ismael Coutinho. Travessa Manoel Continentino, 31, São Domingos, 24210-150; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 717-2983. Fax: 21 + 717-0723.

Projeto que envolve alunos no trabalho da biblioteca, propicia maior proximidade deles com os livros. Ao mesmo tempo em que os escolares prestam serviço à escola descobrem novas possibilidades de leitura. Desenvolvem, também, respeito pelo patrimônio público ao valorizar e preservar o livro e a biblioteca. A participação de alunos na organização e manutenção da biblioteca é voluntária, restringe-se a horários que não comprometam as atividades escolares.

Ao executarem esses serviços, os alunos manuseiam livros, fazem críticas, recomendam a leitura, lêem e criam cada um o seu repertório de leitura. O projeto é desenvolvido desde 1997; envolve diretamente 20 alunos do Ensino Fundamental. O acervo da biblioteca compreende 4.328 livros de literatura infantil, juvenil, didáticos, paradidáticos e de apoio ao professor.

O Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil com o projeto Descobrimo, Lendo e Incentivando com o Baú de Idéias, trabalho desenvolvido na sua biblioteca.

Quem Lê Sabe. Biblioteca Pública Municipal Dona Mariúcha. Estrada Parque Nacional, 1619, 27580-000; Itatiaia, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 352-1178.

Trabalho desenvolvido pela Biblioteca Municipal de Itatiaia, Rio de Janeiro, criada em 1997, junto aos alunos das escolas municipais, que prioriza a produção textual. Os escolares são incentivados a lerem e a produzirem textos que, organizados sob a forma de livros, são expostos na Feira de Livros e Artes de Itatiaia - FLAI, evento realizado anualmente. Após a exposição, os livros passam a integrar o acervo da biblioteca que compreende cerca de 800 títulos, que inclui a produção dos alunos.

Reescrita de Histórias Infantis. Escola Municipal Paulo Freire de Guarujá. Av. Tancredo Neves, s/n, 11400-000; Guarujá, São Paulo. Tel.: 13 + 386-6119. A responsável é a professora Ieda Cristina Tavares.

O projeto propicia aos alunos da 2ª série do Ensino Fundamental a oportunidade de estabelecerem relações entre a leitura e escrita no que diz respeito ao processo criativo, à estrutura do texto, ortografia e pontuação. São utilizados contos de fadas e/ou contos infantis contemporâneos.

O Regime Militar (Pós 64) sob a Perspectiva da História Local: Uberlândia, Minas Gerais. O responsável é o professor Sérgio Paulo Morais. Rua Francisco Sales, 763, Bairro Oswaldo; 38400-440; Uberlândia, Minas Gerais. Tel.: 34 + 234-8409. Escola Estadual do Bairro Jardim das Palmeiras; Uberlândia, Minas Gerais.

Uma proposta de pesquisa em Arquivos Públicos. Iniciativa do professor de História do Ensino Fundamental Sérgio Paulo Morais que foi desenvolvida em 1997 e resultou na edição de um jornal escolar, por iniciativa dos alunos, que se mantém até hoje. A reflexão sobre o regime militar brasileiro é feita sob a ótica da história do município. O trabalho proporcionou aos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental a realização de pesquisa no Arquivo Público e no Centro de Documentação da Universidade.

A proposta estimula a leitura crítica, a pesquisa histórica e a própria produção escrita. As estratégias metodológicas adotadas na iniciativa tornaram-se permanentes na prática pedagógica do professor.

Sala do Conto. Departamento de Educação e Cultura do Guarujá. Rua Santo Amaro, 292, Vila Maia, 11410-070; Guarujá, São Paulo. Tel.: 13 + 354-9999. A responsável é a professora Eunice Cristina Cruz dos Santos, coordenadora da pré-escola.

O projeto criado em 1993 estimula à criação de salas de contos nas escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino do Guarujá, São Paulo, no sentido de desenvolver a habilidade de expressar idéias, de ouvir, apreciar, compreender e interpretar histórias.

O Surpreendente Mundo das Palavras. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Nísia Mercadante do Canto Andrade. Rua Atanásio Medeiros, s/n, Vila Maria Isabel, 19800-000; Assis, São Paulo. A responsável é a professora Kátia Andrade Inez. Rua José Pereira, 80, COHAB Assis, III, 19800-000; Assis, São Paulo.

Projeto de incentivo à leitura que propiciar aos alunos maior contato com livros, jornais e outras formas de texto escrito. As atividades desenvolvidas vinculadas à leitura e à produção de textos são bem diversificadas e produtivas. A hora do conto, a leitura de textos variados e as visitas à biblioteca escolar, com escolha livre de livros, que após lidos são relatados em voz alta, têm permitido desenvolver a leitura, a linguagem oral e gestual. O trabalho com receitas culinárias tem propiciado à exploração de conteúdos de diferentes áreas.

O projeto desenvolvido desde 1998 atende alunos das primeiras séries do Ensino Fundamental e utiliza o acervo da biblioteca escolar que compreende 265 títulos de literatura infantil, didáticos, jornais e revistas. Conta, ainda, com o acervo da biblioteca volante da Secretaria Municipal de Educação de Assis, que faz rodízio entre as escolas municipais.

A avaliação do projeto apontou a melhoria do domínio da leitura e da compreensão de textos, o enriquecimento do vocabulário, além de demonstrar o prazer de ler que os alunos têm adquirido com o exercício de práticas leitoras.

Teatro de Bonecos e Mímica na Escola. Cia. Zéflávio Teatro de Animação. Caixa Postal 11.007/CNB, 70077-980; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 968-6811. Livraria Veredas. Rua Oswaldo Pinto da Veiga, 315, subsolo, loja 1, 27261-010; Volta Redonda, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 342-1947. Fax: 24 + 342-2843.

Com o patrocínio da Livraria Veredas, de Volta Redonda, Rio de Janeiro, o grupo de teatro e mímica tem se apresentado nas escolas públicas e particulares,

para familiarizar seus alunos com essa linguagem. O trabalho foi iniciado em 1996 e já beneficiou 25.000 alunos da pré-escola à 4ª séries do Ensino Fundamental.

Ao participar do Concurso, José Flávio Sena, o responsável pelo grupo de teatro reconhece que o projeto não trata especificamente da leitura de livros, mas diz que gostariam de divulgar o trabalho, desenvolvido em Volta Redonda para a FNLIJ e para o PROLER, onde uma livraria e um ator bonequeiro estão comprometidos com a democratização da leitura e tem se empenhado em formar leitores.

Tecendo a Cidadania - Ser Cidadão. Escola Centro Escola Dimensão e Espaço. Rua Saldanha Marinho, 310, Centro, 28013-022; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Martha Jorge Moreira. Rua Tenente Cardoso, 873, Bloco 03, apto. 605, 28030-240; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 722-7081.

O presente projeto é desenvolvido por uma escola particular, por meio de ações que valorizam a cidadania. Apresenta um cronograma com objetivos agrupados em grandes temas relacionados ao cidadão, em torno dos quais são previstas atividades diversificadas de pesquisa, leitura de livros, de outras linguagens, expressão oral e de produção textual.

O Uso da Literatura na Escola de Ensino Fundamental – Considerações sobre a Prática Docente. CIEP Professora Célia Martins Mena Barreto. Rua Magnólia, s/n, Bangu, Rio de Janeiro. A responsável é a pedagoga Aline dos Santos Franca. Av. Brasil 17.191, Bloco 03/302, Irajá, 21241-051, Rio de Janeiro.

Registro de trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental, com a utilização de livros de literatura infantil, onde a busca da autonomia dos escolares é uma constante. No processo de elaboração do registro, a autora pensa na sua própria formação de sujeito leitor. O trabalho desenvolvido em 1997 integrou o Projeto

Pedagógico Bangu Conta sua História, promovido pelo CIEP Professora Célia Martins Mena Barreto (Rua Magnólia s/nº Bangu, Rio de Janeiro) que objetivava retomar a identidade cultural dos alunos por meio de uma aproximação entre a escola e a comunidade.

Cada turma ficou responsável por uma oficina relacionada ao tema geral. À professora coube No Caminho da Roça. Atividades de leitura, visitas a sítios antigos, construção coletiva de textos e resgate da história do município por depoimentos de pessoas comuns foram vivenciadas, para a aplicação dos conteúdos curriculares. O acervo disponível foi o do CIEP Professora Célia Martins Mena Barreto e o da própria autora, que compreende livros de literatura infantil, e de fundamentação teórica para o trabalho com crianças e com leitura. O trabalho da professora aponta alternativas metodológicas para iniciativas de promoção da leitura.

Viajando pela Leitura. Escola Estadual Padre Alfredo Kobal. Rua Miguel Gonçalves s/n, 36893-000; Miradouro, Minas Gerais. Tel.; 32 + 753-1077. Os responsáveis são Éber Ferreira de Souza, diretor; Ana Maria Martins Meireles, supervisora pedagógica; Lígia Maria Martins Meireles, Eugênio Pacelli Faria de Souza, professores; Rosália de Paiva Cunha, Maria de Fátima Andrade, supervisoras e Márcia Mary da Silveira Rabelo, professora bibliotecária.

A Escola Estadual Padre Alfredo Kobal, em Miradouro, Minas Gerais, ao reconhecer as dificuldades de leitura evidenciadas no Ensino Fundamental, desenvolveu ações de incentivo na área. A revitalização da biblioteca é considerada prioritária. Para tanto, desenvolveram trabalho de mobilização dos alunos e professores e organizou atividades bem diversificadas: dramatização, montagem de peças teatrais, reprodução de textos em quadrinhos, aquisição de novos livros e sua divulgação, organização de feira cultural interdisciplinar, festivais de poemas e criação de jornal Planeta Escola. O jornal se constitui em

um espaço onde os alunos divulgam os seus trabalhos, realizam entrevistas, falam de novidades científicas, tratam de assuntos atuais e dão Dicas de Leitura.

As ações realizadas desde 1998 beneficiam os alunos da escola, cerca de 1.500 matrículas efetivas e conta com o acervo da biblioteca escolar – Biblioteca Irmã Jesuína que compreende aproximadamente 1.300 livros de literatura infantil, juvenil, clássicos, literatura brasileira, contos, poemas, didáticos, paradidáticos e de apoio ao professor.

5) Região Sul

A Alfabetização através da Literatura Infantil. Escola de Ensino Fundamental Antônio Alves Ramos. Sociedade Vicente Palloti. Av. Presidente Vargas, 115, 97020-001; Santa Maria, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 223-1372. A responsável é Nilta Fátima Handertmarch Graciolli.

Alunos de alfabetização, desde o início do ano letivo, são levados a manusear livros em sala de aula e na biblioteca da escola. Todos querem saber o que dizem os livros. A contação de histórias é o passo seguinte. Em torno da história, novas atividades se desenvolvem relacionadas à leitura de livros infantis, a outras linguagens, além da construção de palavras, frases e textos. O livro de literatura infantil *Dona Lagarta Pipoca*, da Gráfica e Editora Pallotti, de autoria da responsável pelo projeto, tem sido utilizado como incentivo para os alunos produzirem o seu texto: Todos somos escritores.

A feira multidisciplinar, realizada de dois em dois anos, e o jornal Elo Escolar abrem espaços para os alunos apresentarem suas produções. O projeto, criado no início de 1998, beneficia alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e envolve professores regentes de classe, de informática e o responsável pela biblioteca escolar. O acervo utilizado é o da escola que compreende 1.500 livros de literatura infantil e 1.000 de literatura juvenil, além de material de apoio.

Alfabetização através de Histórias Infantis e Literatura. Colégio Estadual Tomaz Edison de Andrade Vieira. Rua das Tipuanas, 621, Borba Gato, 87030-130; Maringá, Paraná. As responsáveis são as professoras Venância Batista de Souza e Maria Aparecida Dias (literatura e alfabetização através de histórias infantis); Maria da Conceição Klososki Michels, Márcia Quinhoneiro Sadowski, Elza Caroli Reis, Marli Cassari, Orlanda Camargo Costa e Regina Célia Argeli (alfabetização através de histórias infantis).

São dois projetos interligados: alfabetização através de histórias infantis e projeto de literatura. O primeiro inicia com contação de histórias e em torno dos temas são desenvolvidas atividades de expressão oral, gestual, e produção de textos, de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança.

O projeto de literatura propicia à criança conhecer o universo literário e as suas manifestações. Por meio de aulas, o trabalho se desenvolve em etapas: iniciação ao tema do livro, leitura e depoimento dos alunos sobre o texto. As atividades variam de acordo com a série: desenhos, painéis, produção de textos individual ou coletiva, confecção de flores, animais ou personagens do livro, dramatizações e comparação de várias adaptações de um mesmo trabalho literário.

Todas as turmas possuem caixa de leitura com, no mínimo, 100 livros que o aluno pode ler em sala ou levar para casa. Os projetos, desenvolvidos desde 1994, beneficiam alunos da alfabetização à 4ª séries do Ensino Fundamental e contam com um acervo de 1.800 livros, além de 15 coleções de conhecimentos gerais. Do total, 1.000 livros são de literatura infantil e 600 de literatura juvenil.

Aluno que Lê, Aluno que Sabe. Secretaria de Educação, Cultura e Esportes - Departamento de Educação. Av. Independência, 150, Bairro Flor da Serra, 85885-000; Serranópolis do Iguaçu, Paraná. Tel./fax: 45 + 236-1122. E-mail: serranopolis@net.com.br A responsável é a professora Diana M. Schenatto Bertin.

Concurso promovido desde 1998 pela Secretaria de Educação e Cultura e Esportes de Serranópolis do Iguaçu, no Paraná com o objetivo de premiar o aluno que leu o maior número de livros de literatura infantil. O prêmio é entregue segundo critérios pré-estabelecidos, envolve escolares de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental do município.

A premiação é uma surpresa. Os alunos da 3ª e 4ª séries para poderem participar, também, do sorteio de uma bicicleta terão que ler no mínimo 15 livros. Para a leitura, os alunos contam com o acervo das bibliotecas escolares que, no município, têm um total de 652 títulos de literatura infantil.

Autor – Escola. Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, Santa Catarina. Departamento de Ensino, Divisão de Ensino Fundamental. Rua Conselheiro Mafra, 656, sala 503, 88010-102; Florianópolis, Santa Catarina. A responsável é a professora Neuza Cristina Rodrigues.

Projeto desenvolvido junto à Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, Santa Catarina, em parceria com a Fundação Franklin Cascaes de Cultura e a União Brasileira de Escritores de Santa Catarina, com objetivo de incentivar a leitura literária. O trabalho é feito com os professores, ao mesmo tempo em que são enviadas às escolas obras literárias de escritores catarinenses. Os professores, com base nos momentos de capacitação, adequam a metodologia à realidade de suas turmas. Autores comparecem às escolas para discutirem o trabalho em torno de sua obra.

Em 1998 foram desenvolvidos cinco momentos de capacitação sobre a literatura infantil e juvenil, a importância da leitura no Ensino Fundamental, o conto e crônica e a dramatização de textos literários. Cada tema foi explorado com exercícios práticos e fundamentação teórica. Um dos momentos foi dedicado à literatura catarinense.

Biblioteca. Escola Básica Municipal Paquetá. Rua Padre Antônio Eising, 291, Paquetá, 88350-000; Brusque, Santa Catarina. Tel.: 47 + 351-8414.

Este projeto criado em 1996 tem o objetivo de investir na leitura de livros para a melhoria da produção escrita dos alunos. O funcionamento da biblioteca escolar foi organizado para propiciar o atendimento às diferentes turmas do colégio. São realizadas leituras de livros infantis em torno das quais são desenvolvidas atividades diversificadas de expressão oral e produção escrita. São atividades que levam o aluno a observar, comparar, relacionar e interpretar.

O trabalho é desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental, com prioridade para a pré-escola e as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Além do atendimento aos alunos da escola, a biblioteca atende à comunidade onde está localizada. A biblioteca possui um acervo diversificado de 1.492 livros de literatura infantil, juvenil, didáticos, paradidáticos, enciclopédias, de livros de apoio ao professor e religiosos.

Biblioteca Ambulante. Secretaria Municipal de Educação de Major Gercino, Santa Catarina. Rua José de Souza, 44, Centro, 88260-000; Major Gercino, Santa Catarina. Tel.: 48 + 273-1122. A responsável é a professora Enedite Coelho Bambinetti, Secretária Municipal de Educação.

Trata-se de uma biblioteca montada em uma unidade móvel que visita as escolas municipais de Major Gercino, Santa Catarina, mediante planejamento prévio desenvolve atividades relacionadas à leitura e a outras expressões culturais. Teatro, teatro de bonecos, leitura e contação de histórias, jogos e brincadeiras com os alunos e professores são atividades desenvolvidas.

Biblioteca Criança Esperança. Biblioteca Irmã Dulce da Escola Municipal Vereador Florindo Pellizari. Praça Rui Barbosa, 01, CEP: 85.301.070, Laranjeiras do Sul, Paraná. As responsáveis são as bibliotecárias Jane Aparecida Lazare e Irene Nogueira.

O presente projeto é desenvolvido pela biblioteca escolar. Mantém atividades diversificadas de acordo com as turmas. Para as primeiras séries são realizadas contação de histórias e interpretação das mesmas pelos alunos, utilizando recursos variados, os alunos das outras séries freqüentam regularmente a biblioteca com horários distribuídos por turmas.

Biblioteca Móvel. Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Timbó, Santa Catarina. Av. Gétulio Vargas, 700, Caixa Postal 04, 89120-000, Timbó, Santa Catarina. E-mail: pmtimbo@brazanet.com.br A responsável é a professora Melânia Aparecida Strey, dirigente da Secretaria.

Um veículo tipo Kombi com quatro caixas de livros infantis funciona como uma biblioteca itinerante, que visita as escolas do Município de Timbó, em Santa Catarina, mediante um planejamento prévio. Em torno de cada visita se desenvolvem atividades diversificadas de leitura e de produção de texto.

O projeto, desenvolvido desde 1997, utiliza um acervo de cerca 2.000 livros. Uma professora foi contratada para desenvolvê-lo em cada unidade de ensino. O trabalho beneficia alunos e professores de Educação Infantil e das primeiras séries do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.

Clube Leitura. Escola Estadual Castelo Branco - Ensino Fundamental. Rua Mato Grosso, 100, 85743-000; Conciolândia Pérola D' Oeste, Paraná. Os responsáveis são os professores Salete Schmidt Rutkauskis e Domingos João Ribeiro.

O Clube da Leitura consiste numa aula de 50 minutos dedicada à leitura, precedida de cartazes para motivação. Os livros são retirados da biblioteca para serem lidos no horário do clube. O acervo da biblioteca é de 1.350 obras de literatura, 114 gibis, revistas e oito jornais. Há ainda enciclopédias e Atlas. O

trabalho envolveu toda a escola, 420 alunos da 1ª à 8ª séries, 20 professores, dois diretores e demais funcionários.

Conhecendo a Biblioteca / Leitor Nota 10. Secretaria Municipal de Educação de Marechal Cândido Rondon, Paraná. Biblioteca Pública Municipal Martinho Lutero. Rua Espírito Santo, 777, 85960-000; Marechal Cândido Rondon, Paraná.

Trabalho desenvolvido por biblioteca pública por meio de dois projetos iniciados em fevereiro de 1998, objetiva maior familiarização com a biblioteca e há prêmios oferecidos aos leitores que mais lêem no bimestre ou semestre. As turmas das escolas do município visitam a biblioteca, recebem informações sobre o seu funcionamento, ouvem histórias e assistem a filmes.

Os cronogramas das visitas são organizados juntamente com as direções das escolas públicas e privadas. Os leitores premiados têm seus nomes divulgados no mural da biblioteca e nos órgãos da imprensa local. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Conhecendo a Literatura Gaúcha. Unidade Estadual de Ensino Padre Leo. A responsável é a professora Maria Helena Pinheiro Ohlson. Rua Honório Silveira Dias, 1.436, apto. 402, 90540-070; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 342- 8908.

Projeto desenvolvido desde 1998 com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental. A professora indica livros e os alunos escolhem os que vão ler durante o ano. Em torno das leituras feitas são realizadas atividades diversificadas de leitura e produção textual, que envolvem dificuldades crescentes: confecção de cartazes que estimulam a vontade de ler, dramatização sobre cenas do livro, correspondência para autor, resumo da obra, diálogo entre personagens e o Seminário de Literatura Gaúcha.

O Seminário compreende um trabalho com a biografia do autor, comentários sobre os elementos que compõem a sua narrativa e pesquisa sobre hábitos de leitura de professores e alunos. Destaque para as atividades de pesquisa e as relativas ao contato por correspondência com autores que falam de sua obra e de seus personagens.

Descobrimo o Mundo Através da Leitura. Colégio Estadual Ivanilde de Noronha. Rua Rouxinol, 20098, Vila Aparecida, 86706-190; Arapongas, Paraná. A responsável é a bibliotecária Aparecida Matheus.

Projeto de incentivo à leitura, realizado desde 1997, com a orientação e a participação de professores de português e da bibliotecária. Com alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental trabalha-se com a leitura de histórias infantis. Em torno dos temas são desenvolvidas atividades de leitura de livros, produção textual e música. Os alunos da 5ª à 8ª séries visitam semanalmente a biblioteca, acompanhados de professores, para a retirada de livros e realizam atividades de leitura em sala de aula.

Descubra um Escritor. Escola Estadual Júlia Wanderley. Rua Domiciano Rodrigues de Souza, 62, 84930-000, Jaboti, Paraná. Tel.: 43 + 569-1117. A responsável é a professora Marly Terezinha Rodrigues Bressanin. Rua Dominiano Rodrigues de Souza, 62, 84930-000; Jaboti, Paraná.

O projeto incentiva alunos a escreverem e a manterem um intercâmbio de correspondência com autores. Nas cartas enviadas fazem perguntas sobre suas vidas, fontes de inspiração, obras, etc. O trabalho gerou troca de correspondência entre escolas, primeiramente no Estado do Paraná, depois com vários estados do Brasil.

O projeto teve o reconhecimento da Secretaria de Educação do Paraná, do Programa Qualidade no Ensino Público; mereceu, com isso, publicação nos anais do projeto Vale Saber. Há o envolvimento de alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino

Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Encontrando o Caminho do Conhecimento. Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos. Rua Teu-Teu, 275, Jardim Aeroporto, 86702-030; Arapongas, Paraná. As responsáveis são as professoras Silvana Rocha e Olga Kirylo e a auxiliar de biblioteca Alves de Lima.

Trabalho de leitura e confecção de cartazes desenvolvidos nas aulas de Língua Portuguesa como incentivo para os alunos da 6ª série do Ensino Fundamental lerem. Na 8ª série os alunos escolhem livros de sua preferência, lêem e elaboram sumários, segundo o roteiro sugerido pelo professor.

Encontro do Aluno com Escritor. Domingas Colombo Jacomini. Rua Olavo Bilac, 50, apto. 31, 95010-080; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 214-4266. E-mail: dovimaxi@yahoo.com

O projeto tem se desenvolvido há 23 anos em colégios particulares de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, sob a coordenação de uma bibliotecária, conseguiu levar 44 escritores consagrados da literatura infantil e juvenil até a cidade. De 1976 a 1993, o trabalho desenvolveu-se junto ao colégio Nossa Senhora do Carmo. A partir de 1994 até 1997 no Colégio Leonardo Da Vinci e, após esta data, no Colégio Dante Alighieri, resultado da fusão do Colégio Leonardo Da Vinci e Mutirão, todos localizados em Caxias do Sul.

A culminância do projeto se dá pela via do teatro, quando os alunos dramatizam o tema do livro, sempre com a presença do escritor - autor. É uma oportunidade de festa no colégio e de bate - papo com o escritor. O trabalho começa com a indicação dos livros do autor convidado. Após a leitura dos títulos selecionados, uma série de atividades é desenvolvida em torno dos temas.

Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Eu, Autor de Obra Literária. Escola Municipal de Ensino Fundamental Ildo Meneghetti. Rua Antônio Maximiliano Cereta, 76, Bairro Ildo Meneghetti, 98600-000; Três Passos, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 522-2776. As responsáveis são as professoras Cláides E. Neitzke Vendrusculo, Jane J. Rader e Sônia Trautenmulher, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e de outros órgãos da comunidade.

As dificuldades apresentadas pelos alunos foram os motivos que levaram um grupo de Professores de Língua Portuguesa a criarem o projeto de incentivo à prática de leitura e produção textual. Primeiro foi preciso motivar os alunos e familiarizá-los com as obras literárias. Concomitantemente, visitas à Biblioteca Escolar, Biblioteca Pública e Feira do Livro foram realizadas e atividades de leitura implantadas.

No trabalho de produção textual foram identificados problemas que levaram os professores a buscarem auxílio teórico. A prática de leitura de cada escolar é investigada, bem como a de seus familiares. Entrevistas são feitas, analisadas, debatidas e a história de leitura de cada um é resgatada. Visitas de estudos a universidades, a museus e pesquisas bibliográficas de renomados autores gaúchos têm criado uma ambiência leitora.

Experiência de Leitura. Escola dos Colonizadores - Educação Infantil e Ensino Fundamental e Escola Estadual Gonçalves Júnior Ensino Fundamental. Rua 31 de agosto, s/n, Gonçalves Júnior, 84507-000; Irati, Paraná. A responsável é a professora Iranice Helena Bankersen. Rua Engenheiro José Maria, s/n, 84507-000; Irati, Paraná. Tel.: 423-3232.

A leitura é atividade fundamental na escola. 111 alunos participam do projeto, assim como todos os nove professores e cinco funcionários. O trabalho

tem início na pré-escola e envolve até a 4ª etapa do Ciclo Básico de Alfabetização - CBA (pré - escola e as 1ªe 2ª séries do Ensino Fundamental). Possui biblioteca cujo acervo ainda não atende às necessidades da escola; por isso é utilizada a biblioteca da Escola Estadual Gonçalves Júnior.

Há um histórico geral que evidencia o trabalho realizado. Há atividades de contação de histórias, criação de histórias orais, dramatizações, leitura de livros, de outras linguagens, interpretação de textos orais e escritos e produções textuais.

Hora de Leitura. Escola Estadual Professor Cezar Botelho. Rua José Ferreira de Castilho, 110, 87190-000; São Jorge do Ivaí, Paraná. Tel.: 44 + 243-1155. A responsável é a diretora Yara Barbosa Cavicchioli.

Projeto criado para dinamizar a biblioteca escolar da Escola Estadual Professor César Botelho, de São Jorge do Ivaí, Paraná, que passa a fazer parte de sua proposta pedagógica. Uma vez por semana, durante 50 minutos, alunos, professores e funcionários lêem livros e vários tipos de textos. Os professores e alunos levam materiais diversos para apoiar à leitura. Iniciado em 1998, o projeto tem se fortalecido e reúne professores de português, ciências, educação artística e inglês.

A Hora de Leitura conta com um acervo disponível de 3.751 livros, a saber, clássicos da literatura brasileira, livros infantis, juvenis, enciclopédias, histórias do Estado, além de jornais e revistas.

Importância da Leitura. Colégio Estadual Padre Orestes Preima. Rua Principal, s/n, Linha Esperança, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. Tel.: 42 + 446- 1638. As responsáveis são as professoras Jurita Dambros, Helena Stasiu Antonio e Eunice S. Pohlode.

O projeto, iniciado em 1998, incentiva a leitura por meio de maior utilização da biblioteca e atividades diversificadas realizadas em sala de aula. Como estratégia de trabalho há o resgate do patrimônio histórico e cultural das etnias da

região, justificada pela descendência dos alunos, grande parte é de ucranianos. As ações desenvolvidas em 1999 estão relacionadas à leitura de livros, relatos orais dos mesmos, encenações baseadas nas leituras, produção de histórias em quadrinhos, resumos e slogans.

Incentivo à Leitura. Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo. Rua Bahia, s/n, 87704-040; Paranavaí, Paraná. Tel.: 44 + 423-6062. E-mail: marins@fornet.com.br As responsáveis são as professoras Luzia de Lourdes Moriggi e Jandira Goularte de Oliveira.

Projeto criado em 1998, de incentivo à leitura e produção de texto envolvendo alunos da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Começa com a seleção de livros de literatura adequados ao nível de desenvolvimento do aluno. Este escolhe o de sua preferência. A leitura, então, é feita em duas aulas em ambiente preparado para tal. O aluno se acomoda da maneira que achar mais confortável e lê embalado por música suave. A partir da leitura feita são produzidos textos e confeccionados painéis. Os documentos enviados - fotografias e produções dos alunos - demonstram a realização das atividades descritas. O trabalho recebe apoio e incentivo da diretora e dos professores da equipe pedagógica.

Incentivo à Leitura da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato. Biblioteca Monteiro Lobato. Colégio Estadual Barão do Rio Branco. Rua 05 de Julho, 1.280, 85950-000; Palotina, Paraná. Tel./fax: 44 + 649-5315. As responsáveis são as bibliotecárias Daguiomar Delai Begnini, Verena Heuverroth e Neuza Gris Weber.

É um trabalho de incentivo à leitura, desenvolvido pela biblioteca escolar desde 1997, que beneficia alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. O trabalho é desenvolvido no espaço da biblioteca e em salas de aula. A biblioteca desenvolve, ainda, projetos específicos em torno de livros de literatura infantil, jornais e gibis

com atividades diversificadas da leitura de livros, produção de texto e expressão oral.

Os livros produzidos pelos alunos a partir desses projetos circulam pela escola sob a forma de intercâmbio e passam a integrar o acervo da biblioteca. O acervo é composto por 5.000 títulos de literatura infantil e juvenil, além de um número significativo de livros de literatura para adulto e enciclopédias, que totaliza, então, 7.157 títulos. Integram também o acervo: revistas (200), gibis (150) e fitas de vídeo (154).

Incentivo à Leitura da Biblioteca Pública Júlia Wanderley. Secretaria Municipal de Educação, Núcleo Regional do Ensino. Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Paranavaí, Paraná. Fundação Cultural de Paranavaí. Biblioteca Pública Júlia Wanderley. Rua Souza Naves, 1419, 87702-260; Paranavaí, Paraná. Tel.: 44 + 423-5868. E-mail: cultural@fornet.com.br Site: www.paranavai.com.br Os responsáveis são Elmita Simonetti Pires (FAFIPA), Luíza Antônio Gerez Grolli (Biblioteca Pública) e Roberto Simões (Fundação Cultural).

A Biblioteca Pública Júlia Wanderley, da Fundação Cultural de Paranavaí, no Paraná, apresenta dois projetos específicos de incentivo à leitura que integram a sua programação. O Festival Monteiro Lobato desperta o hábito da leitura e propicia conhecimento sobre a vida e a obra do escritor. Criado em 1998, ano do cinqüentenário de sua morte, tem a proposta garantida de continuidade nos anos seguintes.

O Festival envolve alunos da 4ª série do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais e privadas de Paranavaí, Paraná e é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí e Núcleo Regional de Educação.

Sua operacionalização prevê conhecimento das obras indicadas, avaliação escrita mediante prova e apresentação oral, individual ou em grupo, de trechos das obras. A escola vencedora recebe o título destaque, a professora uma coleção

completa dos livros do Sítio do Pica-pau Amarelo e os alunos uma viagem à Curitiba. Em 1998, 14 escolas participaram do Festival, com 420 alunos inscritos, num total de mais de 1.000 pessoas, entre pais, alunos e professores. Em 1999, o Festival envolveu 11 escolas, 14 turmas e 500 alunos. Fotografias documentam o evento.

Outro projeto é Lendo e Contando Histórias, que desenvolve oficinas de contação de histórias, no espaço da biblioteca, beneficia 220 alunos da 3ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e oito professores de 14 escolas públicas municipais. As oficinas são dinamizadas pelo Grupo Mmoatia, contadores de histórias, composto por alunos da Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba.

Incentivo à Leitura da Escola Básica Demétrio Bettioli. Escola Básica Municipal Demétrio Bettioli. Rua Projetada s/n, 88845-000; Cocal do Sul, Santa Catarina.

A Escola Básica Demétrio Bettioli, em Cocal do Sul, Santa Catarina, incentiva os alunos do Ensino Fundamental, desde as séries iniciais, à freqüentarem a biblioteca. Os professores regentes de classe trabalham a leitura de livros e os conteúdos curriculares, a partir de seus temas. Dois exemplares do jornal da escola Informativo Bettioli mostram produções escritas dos alunos.

Incentivo à Leitura da Escola de 1º Grau Nossa Senhora da Pompéia. Promovido pela Biblioteca Tiradentes da Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora da Pompéia. Serra Grande, s/n, 95670-000; Gramado, Rio Grande do Sul. Tel: 54 + 286-8128. O projeto é desenvolvido sob a coordenação da professora Maria Andréa Tomazelli.

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar, que atende a alunos da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Uma vez por semana, durante 40 minutos, é explorado um tema. Em torno dele são realizadas atividades de leitura e

expressão oral. O acervo disponível é de 1.550 títulos de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura da Escola Estadual Izelina Daldim Gaiovicz. Escola Estadual Izelina Daldin Gaiovicz. Rua Presidente Castelo Branco, 375, 84660-000; General Carneiro, Paraná. Tel./fax: 42 + 552-1323.

Durante 50 minutos, toda a escola (professores, alunos, direção e funcionários) lê livros, jornais e revistas. Atividade realizada desde 1994. A escola mantém uma biblioteca com um acervo de cerca de 2.000 títulos variados e seus alunos são cadastrados; podem retirar um livro por semana.

Incentivo à Leitura da Escola Francisco de Assis. Escola de 1º e 2º Graus Francisco de Assis. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - FIDENE. Rua São Francisco, 501, Caixa Postal 560, 98700-000; Ijuí, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 332-7505. A responsável é a professora Elita Maria Bianchi Tessari.

A Escola de 1º e 2º Graus Francisco de Assis, que é particular, apresentou dois projetos: Poesia: Alunos mostram o que fazem e Feiras de Livros incentivam a Leitura. As Feiras são realizadas a cada dois anos com a presença de autores. O projeto nasceu em 1995 e não sofreu interrupção, ao contrário, ampliou-se. Atividades diversificadas de leitura são desenvolvidas. Os alunos envolvidos lêem os livros dos autores, discutem e dramatizam suas obras como uma prévia para o contato direto que irão ter durante a feira. Há programações e notícias da imprensa sobre as feiras realizadas.

As atividades de leitura são permanentes e adquirem maior dimensão na fase preparatória das feiras. O projeto Poesia: Alunos mostram o que fazem, criado em 1995, traz registro de que a poesia é uma atividade constante e há na escola um investimento significativo na aquisição de livros e periódicos. Há livros e poemas de alunos, editados pela Editora UNIJUÍ. Os livros resultam do trabalho

cotidiano com o texto poético, com alunos da pré-escola ao Ensino Médio. Leitura de poemas de vários autores, de diferentes estilos e épocas, interpretações, discussões e dramatizações são atividades que precedem à produção dos livros.

Incentivo à Leitura da Escola Municipal Jonas Alves de Souza. Biblioteca da Escola Municipal Jonas Alves de Souza. Rua Irmão Leandro, 3339, 89253-000; Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Tel.: 47 + 3760350. A responsável é a auxiliar de biblioteca Cristina Ferreira.

O presente trabalho é desenvolvido pela biblioteca escolar, iniciado em 1995, com a ampliação ano a ano. No começo, os alunos foram ensinados a lidar com e a preservar os livros; depois partiram para o trabalho de incentivo e mobilização para a leitura. Há a hora do conto, os cantinhos de leitura, os fantoches, as comemorações de datas vinculadas ao livro e à biblioteca. Realizam, também, um concurso de melhor leitor.

Dentro da perspectiva teórica e metodológica que orienta o trabalho, foi abolida a obrigatoriedade da leitura. Sem obrigação, a sua prática passou a ser mais constante. Depoimentos de professores, crianças e mães evidenciam o trabalho efetivo de incentivo à leitura. O trabalho é documentado também por meio de fotografias que registram a realização das atividades descritas no relatório. A biblioteca conta com um acervo de 4.553 livros; 2.462 são de literatura infantil e juvenil, oferece acesso à internet e atende a alunos do Ensino Fundamental.

Incentivo à Leitura da Escola Pólo. Escola Estadual João Pólo. Rua Três Saltos Baixos, s/n, 95948-000; Travesseiro, Rio Grande Sul. Tel.: 54 + 291-9128. A responsável é professora Patrícia Fernanda Schneider Krahn.

O projeto se desenvolve através de atividades diversificadas. No início de cada aula é realizada a Roda da Leitura, onde são lidas notícias ou artigos trazidos pelos alunos e pela professora. Discussão, dramatização, organização de murais e reescrita da história relatada são atividades geradas pela Roda da

Leitura. Durante dois meses é editado o jornal escolar A União faz a Força com notícias da escola, comunidade e textos de alunos. O jornal é vendido por um pequeno preço e o lucro aplicado na aquisição de livros para a biblioteca.

O Cantinho da Leitura, utilizado para leituras semanais, é o local onde os alunos escolhem o que querem ler; podem no final da aula resumir sua leitura e compartilhá-la com seus colegas. A hora do conto é momento propício à integração da leitura com outras linguagens: música, teatro e artes plásticas.

Incentivo à Leitura do Colégio Estadual Barão do Rio Branco. Colégio Estadual Barão do Rio Branco - Ensino Fundamental e Médio. Rua São Tomé, 339, 87670-000; Inajá, Paraná. Tel.: 44 + 440-1214.

O trabalho de incentivo à leitura no Colégio Estadual Barão do Rio Branco é desenvolvido na biblioteca escolar e em salas de aula, destacando-se a Roda da Leitura, que acontece desde 1996. Inicia com a contação de histórias e são realizadas atividades de expressão oral, produção de textos e representação sob a forma de desenhos. O projeto Vovó Sofia integra atividades de leitura. Uma jovem contadora de histórias da comunidade, periodicamente, vai à escola caracterizada de velhinha e conta histórias. Os alunos gostaram tanto da personagem que passaram a escrever-lhe cartas.

Há registro de trabalhos de leitura desenvolvidos junto a alunos portadores de deficiências visual, auditiva e mental e realização de oficinas literárias. A biblioteca escolar, a única do município, atende aos alunos e à comunidade e conta com um acervo satisfatório de livros, segundo palavras da diretora do colégio. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Incentivo à Leitura do Colégio Estadual Walmir Ribeiro. Colégio Estadual Walmir Ribeiro. Av. Missler 989, Distrito Dalbérgia, 89143-000; Ibirama, Santa Catarina. Tel.: 47 + 352-1024. A responsável é a professora Solange A. B. Araújo.

A professora Solange Araújo constatou que as práticas de leitura de seus alunos se resumiam aos conteúdos escolares. Para modificar essa situação ela passou a promover visitas periódicas à biblioteca escolar. Cada aluno escolhe o livro de sua preferência para ser lido num prazo de duas semanas. Após a leitura, o aluno apresenta o resumo do livro lido por meio de uma maquete; explica a representação feita.

A avaliação considera os aspectos verbais - a explanação do conteúdo e os visuais - e a representação pela maquete. Os trabalhos são expostos, despertam o entusiasmo dos autores e a curiosidade dos demais alunos.

Incentivo à Leitura do Colégio Mater Salvatoris. Colégio Estadual Mater Salvatoris. Rua Padre Fridmundo, 286, 89642-000; Tangará, Santa Catarina. Tel.: 49 + 532-1036.

O projeto é desenvolvido pela Biblioteca Escolar Padre Fridmundo Schultzky e em sala de aula; beneficia 750 alunos da Pré-escola ao 2º Grau, com atividades de leitura, contação de histórias e produção textual. No final de cada mês, a biblioteca é transformada em Reino Encantado com a apresentação dramatizada de contos de fada. O acervo disponível compreende 700 títulos indicados para pesquisa, revistas, jornais e enciclopédias e 750 títulos de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura do Colégio São José. Colégio Estadual São José. Rua Nereu Ramos, 137, 89610-000; Herval D' Oeste, Santa Catarina. Tel./fax: 49 + 554-0750. As responsáveis são as professoras Nilde Sabei, Deise Kruhs e Jucerli de Vargas.

Incentivo de ações de promoção da leitura. Inicia com a mobilização de pais e alunos. Depois parte para a aquisição de livros e a organização da biblioteca escolar. De acordo com o cronograma, os alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino

Fundamental visitam, uma vez por semana, a biblioteca e os alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Magistério têm acesso à biblioteca diariamente.

O trabalho beneficia 1.437 alunos do Ensino Fundamental, Médio e Magistério e conta com um acervo de 94 títulos de literatura infantil e juvenil, num total de 2.546 livros.

Incentivo à Leitura Escola Rene Reis. Escola Estadual Rene Reis. Rua Vicente de Carvalho, 60, Cajuru, 82940-370; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 267-2946.

O trabalho de incentivo à leitura é desenvolvido através de projetos anuais. Em 1998 foi realizada a Ciranda de Leitura e em 1999 a Semana da Literatura. As atividades relacionadas a esses projetos dizem respeito à leitura de livros, redação, interpretação e produção de textos, palestras, pintura, poesia e teatro. Isso tem criado e desenvolvido o interesse em visitar a biblioteca escolar, freqüentá-la e ler.

A prática da leitura permeia o trabalho escolar em que os projetos reforçam e despertam as atenções das crianças e dos familiares. O trabalho envolve toda a comunidade escolar, beneficia 460 alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e conta com um acervo variado de livros de literatura infantil e juvenil, além de um número significativo de literatura brasileira e estrangeira.

Leitor do Ano. Escola Dom Bosco Tomazina - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Rua Padre Camargo s/n, Centro, 84935-000; Tomazina, Paraná. Tel.: 43 + 860-1430. As responsáveis são as professoras Clarice Furine Cascardo Hito (curso) e Leila Franco Sanches (aula de leitura).

O concurso Leitor do Ano integra as atividades de promoção da leitura na Escola Dom Bosco. Inicia-se em 1998 com campanhas de doação para o

enriquecimento da biblioteca e dramatizações de histórias infantis para incentivar os alunos a lerem.

O concurso dura 6 meses, período em que aumenta o movimento da biblioteca escolar. No final, o aluno que lê o maior número de livros, com preenchimento de fichas de leitura, recebe troféu e um livro de presente. A escola mantém, ainda, a Hora da Leitura, que acontece fora do horário de aula, período em que os alunos, acompanhados por professor-monitor, desenvolvem atividades diversificadas de leitura e se exercitam na produção de seus próprios textos.

As ações implantadas contam com um acervo de 1.200 livros de literatura infantil, juvenil, brasileira, de poemas, contos diversos e revistas. Envolve alunos de 1ª à 6ª séries do Ensino Fundamental.

A Leitura como Motivação para Produção de Textos dentro de uma Visão Discursiva. O responsável é o professor Anísio Hykavy. Avenida Teixeira Soares, 88; 84500-000, Irati, Paraná.

Projeto de pesquisa desenvolvido em 1997, a partir da demanda do Curso de Especialização em Língua Portuguesa, com o objetivo de analisar as dificuldades apresentadas pelos alunos da 6ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Sagrado Coração, em Irati, no Paraná. Há encontros para debates entre alunos, pais e professores, para incentivá-los sobre a importância da leitura. O projeto foi apoiado, ainda, pelo Programa Qualidade no Ensino Público do Paraná - Projeto Vale Saber da Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

Leitura na Escola. Escola Estadual Graciliano Ramos. Rua Minas Gerais 1.251, 85892-000; Santa Helena, Paraná. Tel.: 45 + 268-1380.

Durante uma aula, de 15 em 15 dias, a comunidade escolar pára suas atividades e se dedica à leitura. O trabalho é realizado em salas de aulas, precedido de seleção de livros a serem lidos.

Lelelê. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Lapa. Rua Cel. Francisco Cunha, s/n, 83750-000; Lapa, Paraná. Tel: 41 + 822-1616, ramal 214. A responsável é a equipe de ensino.

O projeto Lelelê apóia as iniciativas de leitura existentes nas escolas e incentiva o surgimento de novos trabalhos adequados a cada realidade. Apresenta uma série de atividades como sugestão para as escolas: utilização de jornais, revistas, televisão, quadro mural, canto da leitura, criação de bibliotecas e feira da leitura. O trabalho iniciado em 1997 envolve cerca de 320 professores e 5.400 alunos da Rede Municipal de Ensino de Lapa.

Lendo e Dizendo. Colégio Mafrense. Fundação Universidade do Contestado – UNC Mafra. Av. Presidente Nereu Ramos, 1071, Campus Universitário, Caixa Postal 111, 89300-000; Mafra, Santa Catarina. Tel./fax: 47 + 642- 3059. As responsáveis são as professoras Ecléia Gerlach Braz Moreira e Iria Graciete Weinert Chaves, sob a coordenação da professora Cleide Jussara Müller.

O programa Lendo e Dizendo, desenvolvido em caráter permanente, integra uma série de ações de incentivo à leitura do Colégio Mafrense, Mafra, Santa Catarina. Desenvolvido com poesia, está dirigido a alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental.

Inicialmente, houve a indicação pelos professores de um ou mais poetas e os alunos escolheram o que iam trabalhar. Após a leitura, eles produziram um caderno com imagens e fizeram a interpretação dos poemas. O Concurso de Declamação é uma das etapas do projeto. Os vencedores participam da Tarde de Poesia promovida pelo Centro de Cultura Rio Negrense. Escritores de renome da cidade e da região participam do júri.

Ler para Saber. Biblioteca da Escola Estadual Nossa Senhora das Graças. Rua 19 de Dezembro, 36, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 422-3592. A responsável é Cecilia Klosowski da Silva.

Projeto desenvolvido pela biblioteca de uma escola particular, desde 1997; incentiva nos alunos a prática da leitura crítica por meio de oficinas de leitura e produção de textos com a utilização de livros e jornais locais. Apresenta um acervo de 2.704 livros de literatura juvenil e 2.727 de literatura infantil, além de enciclopédias, revistas e dicionários. Registra um número significativo de empréstimo de livros.

Ler só por Prazer. Colégio Estadual Vinícius de Moraes - Ensino Fundamental e Médio. Rua Roberto Piaskowski, 251, 85250-000; Catuporanga, 85.250-000; Nova Tebas, Paraná. Tel.: 42 + 754-1110. E-mail: vinicius@paranet.com.br A responsável é a professora Sônia Merith. Rua Francisco Paulo de Camargo, s/n, Catuporanga, 85250-000; Nova Tebas, Paraná. Telefone: 42 + 754-1174.

O projeto Ler só por Prazer foi criado em 1998 a partir do diagnóstico das dificuldades de leitura e escrita nas turmas de 6ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Tem como objetivo incentivar na criança o interesse pela leitura e pela produção de textos poéticos. Relacionar textos com filmes e novelas, realizar a dramatização de histórias, leitura com escolha livre de livros, contação de histórias foram atividades realizadas.

Os alunos que mais liam a cada bimestre eram premiados. Uma aula por semana era reservada para a leitura e começava sempre com declamação de poemas pelos alunos. Os resultados foram positivos: a leitura passou a fazer parte das atividades dos escolares e a biblioteca escolar era mais procurada. O trabalho contou com um acervo variado e de qualidade, com 900 livros de literatura infantil e juvenil.

Apesar de atuar com aulas de Língua Inglesa, a professora desenvolveu pesquisas com crianças da 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, da 3ª série do Ensino Médio e seus professores, a fim de verificar como a escola e a família valorizam e incentivam a leitura.

Ler: Uma Aventura Fantástica. Escola Municipal São Jorge - Educação Infantil e Fundamental. Av. São Jorge, s/n, Parque São Jorge, 83593-180; Almirante Tamandaré, Paraná.

Atividades de leitura de livros são realizadas em grupo ou individualmente, seguidas de apresentação do conteúdo lido por meio de relato oral e dramatizações. O trabalho, implementado desde maio de 1997, resgatou o projeto de poesia realizado na escola em 1995 e beneficia alunos do Ensino Fundamental, principalmente os das primeiras séries.

Levantamento de Critérios para Seleção de Textos para Crianças Jovens. Universidade da Região de Joinville. Pró - Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil – PROLIT. Campus Universitário, Bom Retiro, 89201-972; Joinville, Santa Catarina. Tel./fax: 47 + 461-9000. A responsável é a professora Sueli de Souza Cagneti. Rua XV de Novembro, 3435, 89216-201; Joinville, Santa Catarina. Tel.: 47 + 453-0135. Tel./fax: 47 + 453-0593. E-mail: cagneti@netkey.com.br

Relatório da pesquisa ocorrida no período de 1997 e 1998, quando foi feito um levantamento de critérios para a seleção de textos para crianças e jovens. O trabalho continuou com o levantamento das produções literárias contemporâneas para crianças e jovens que revisitam os contos clássicos: formação de blocos para leitura de contraste. A proposta prevê a exploração de livros infantis e juvenis agrupados por temas. Os blocos de leitura contêm a obra original e as modernas versões da temática.

A pesquisa-ação é utilizada como metodologia; envolve crianças e jovens e conta com cerca de 100 livros, em sua maioria de literatura infantil.

Literatura e Alfabetização: do Plano do Choro ao Plano da Ação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Av. Unisinos, 950, 93022-000; São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 590-8139. E-mail: jsaraiva@midias.unisinos.tche.br O projeto foi desenvolvido por uma equipe de professores, pesquisadores bolsistas da Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS, Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras - FAPA, do Fundo de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do SUL - FAPERGS sob a coordenação da professora Dra. Ignez Assmann Saraiva.

Projeto que visa promover ações sistemáticas de leitura com pesquisadores da Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras - FAPA, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, professores da Rede Pública de Porto Alegre e da região do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul. Centra-se na articulação da literatura com o processo de alfabetização, se constitui em resposta ao resultado de diagnóstico realizado com alunos e professores da Rede Pública que apontou causas para o insucesso do trabalho com a leitura na escola, e, por extensão, com a literatura.

A metodologia privilegia o diálogo, a convivência e a troca de saberes entre professores e pesquisadores, sedimentados pela realização de seminários. Os temas dos seminários dizem respeito à compreensão das funções do texto literário no processo de formação do sujeito leitor; ao desenvolvimento de roteiro de leitura de textos narrativos e poéticos; à produção textual e sua análise e à avaliação de todo o processo.

Há produções de alunos envolvidos no projeto, o que evidencia a efetividade da proposta apresentada que, sem dúvida, constitui-se em referência para o trabalho na alfabetização. O trabalho beneficia 33 professoras alfabetizadoras e alunos da Rede Pública de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Campo Bom, Esteio, Montenegro e São Leopoldo e tem a participação da

UNISINOS, da FAPA e do Fundo de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do SUL - FAPERGS e Secretarias Municipais de Educação.

A Literatura e a Arte vão às Praças. Secretaria Municipal de Cultura de Irati. Rua Coronel Pires, 286, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 423-1118, Ramal 241249. Tel./fax: 42 + 423-2474. Parceria com o Departamento de Cultura, a Biblioteca Pública Municipal, o Colégio São Vicente de Paulo, o Centro Universitário de Irati - CEUIR e o Rotary Club - 19 de dezembro.

Projeto que leva a Biblioteca Pública Municipal às praças da cidade de Irati, no Paraná, para que dessa forma o gosto pela leitura e por outras expressões culturais seja despertado nas crianças. São realizadas atividades diversificadas e fotografias registram as atividades de teatro, contação e representação de histórias, mímica e oficinas de confecção de brinquedos.

O projeto foi desenvolvido em 1998 e 1999 com a realização de 5 eventos e o apoio de um acervo de 301 títulos de literatura infantil.

Oficina Literária. Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC Emigdio Pianaró. Rua Alcebíades Afonso Guimarães, s/n, Águas Claras, 83602-210; Campo Largo, Paraná. Tel.: 41 + 392-1773. A responsável é a professora Marcela Aparecida Enik Silva, diretora do subprograma Cultura do CAIC.

A Oficina Literária objetiva a melhoria do rendimento escolar dos alunos envolvidos, resgata a importância da leitura e de sua função social na formação do leitor crítico, atuante e transformador. O projeto, iniciado em 1998, tem execução prevista até 2000 e beneficia os alunos da Escola Municipal Mauro Portugal e Escola Estadual Albina Novak Muginoski, além da comunidade.

Na realização das oficinas estão previstas atividades variadas de leitura e escrita, tais como: leitura e produção de livros, textos, poemas, jogos, dramatização, vídeo, histórias em quadrinhos, jogral, dramatização musical com

apoio de 1.800 livros de literatura infantil, 3.000 livros de literatura juvenil, além de outros materiais necessários às atividades previstas.

Pequeno Escritor: Produção e Aceitação da Leitura. As responsáveis são Geny Clarice C. Miranda e Anaiá Sandra Zaleuski. Rua Marcílio Dias, 56, 99700-000; Erechim, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 522-1255 e 321-1922.

Pesquisa com o objetivo de buscar alternativas para o estímulo à leitura e à produção textual. Operacionalizada em etapas, engloba: criação inicial de textos pelos alunos, análise e fornecimento de subsídios para os professores trabalharem a correção dos erros semânticos, fonéticos e textuais, em sala de aula; noite de autógrafos como estímulo ao trabalho dos alunos e reescrita de textos. Amplamente divulgado, o trabalho resultou em sete obras escritas por escolares.

Pequenos e Grandes Autores. Escola Municipal São Francisco. Rua São Francisco, 25, Bairro São Francisco, 89609-000; Luzerna, Santa Catarina. Tel.: 49 + 523-1614. A responsável é a professora Evaine Desidério.

O projeto, iniciado em 1998, incentiva à leitura e à produção textual dos alunos da Escola Municipal São Francisco e integra outras ações em desenvolvimento na área. Sua primeira ação é a transformação da biblioteca escolar, em que a rotina dá lugar a uma série de atividades de leitura e expressão escrita.

Todos os professores trabalham a leitura em sala de aula, familiarizam os escolares com a linguagem de suas áreas específicas. A história do município é resgatada com a formação de um acervo de fotos e objetos doados por famílias locais. Lendas e fatos são narrados por moradores antigos da cidade, em sua maioria avós dos alunos. As crianças e jovens são incentivados à produção de textos e à interpretação de histórias. Nesse trabalho, eles utilizam textos consagrados e atuais.

A produção das crianças é valorizada com a confecção de livros para a Feira de Produção Literária. Os pais ajudam, com costuras, bordados, recortes de personagens para ilustrarem os livros. O Francisquinho, informativo escolar, é outra iniciativa que registra e divulga o trabalho dos alunos. Nele, as crianças lêem suas produções e se reconhecem como autores. Participou do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, com o projeto Criando ando... Produzindo... indo. O acervo disponível compreende 950 livros de literatura infantil, 130 de literatura juvenil, revistas em quadrinhos, infantis e científicas.

A Poesia na Escola - Talentos Ocultos. Escola Estadual Jesus Divino Operário; Ponta Grossa, Paraná. Escola Estadual Espírito Santo; Ponta Grossa, Paraná. A responsável é a professora Luzia Rita Chincoviaki. Rua Forel, 115, Bairro Oficinas, 84045-370; Ponta Grossa, Paraná. Tel.: 42 + 229-3162.

O projeto desenvolve a capacidade criadora do aluno, sua expressão oral e escrita e o gosto pela leitura de poemas. Elege a poesia como forma de acesso à leitura. A meta do trabalho é a produção de um livro, com isso, a professora inicia suas atividades com a aquisição de livros de poemas para formar uma biblioteca poética. A partir da leitura desses livros, os alunos produziram seus textos poéticos. Foram lidos vários autores brasileiros que se constituíram em fonte de inspiração dos novos poetas.

O caminho percorrido até à produção do livro foi documentado passo a passo. No final, o lançamento do livro, momento em que pais, alunos e professores se uniram e prestigiaram o trabalho concluído. A auto-estima dos alunos aumentou e eles têm se sentido capazes de criar e de se expressar. O projeto foi desenvolvido no ano letivo de 1997, na Escola Estadual Jesus Divino Operário, Ponta Grossa, no Paraná, com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental. O trabalho teve continuidade, em 1998, na Escola Estadual Espírito

Santo, Ponta Grossa, Paraná, com alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.

Prazer pela Leitura. Escola Estadual Segismundo Antunes Netto. Rua Pará, 01, Centro, 84.940-000; Siqueira Campos, Paraná. Tel./fax: 43 + 772-1121. A responsável é a professora Leocimara Laura de Faria. Rua Rio Grande do Sul, 210, Centro, 84940-000; Siqueira Campos, Paraná. Tel./fax: 43 + 772-1476.

Prazer pela Leitura é um concurso que contempla com prêmios os alunos que lêem o maior número de livros a cada bimestre. É realizado em conjunto com a Biblioteca Escolar Olavo Bilac, Serviço de Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica e em parceria com a Associação de Pais e Mestres - APM.

O concurso é divulgado por edital. Todos os alunos da escola - Ensino Fundamental e Médio - podem participar. A premiação consta de materiais escolares, CD e um conjunto de raquete e bolas de pingue-pongue e contempla os três primeiros colocados de cada turno escolar. Um prêmio extra é dado ao vencedor geral.

Programa de Incentivo à Leitura. Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco. Rua Rio Piquiri, 160, 83322-010; Pinhais, Paraná. Tel.: 41 + 867-318. A responsável é a professora Nilcéia Bueno de Oliveira. Rua Euclides da Cunha, 287, Bairro Vargem Grande, 83321-050; Pinhais, Paraná.

Trabalho de incentivo à literatura no Ensino Médio e na 6ª série do Ensino Fundamental com atividades de leitura e produção textual. No Ensino Médio, o aluno a partir de produções escritas referentes a livros lidos de vários autores consagrados, forma o seu repertório de leitura em uma pasta.

A atividade inicia-se no 2º ano e termina no final do curso. O trabalho com a literatura obedece a um ciclo: leitura, relato oral, discussão e debates, apresentação do resumo, e produção de livros.

Projeto de Incentivo à Leitura. Biblioteca da Escola Estadual Leonidas Pontes - Ensino Fundamental. Av. Kotaro Itimura, s/n, 86280-000; Uraí, Paraná. As responsáveis são as bibliotecárias Vera Lúcia Ferreira Abrantes e Maria Thereza Cantieri.

Trabalho de revitalização da biblioteca escolar com o envolvimento de professores. No projeto enviado estão previstas atividades diversificadas: leitura, reprodução oral de textos lidos, concurso mensal de redação, Concurso maior leitor com premiação para o aluno que leu o maior número de livros, dramatização e confecção de cartazes das histórias lidas. O projeto beneficia alunos do Ensino Fundamental, Educação Especial e de Jovens e Adultos. Apresenta produções premiadas no concurso de redação e fichas de empréstimos de livros, com o registro de movimentação em 1998 e 1999.

Projeto de Leitura da Escola Estadual Professor Erasmo Braga. A responsável é a professora de português Eroilde de Almeida Luz. Escola Estadual Professor Erasmo Braga. Rua Paraná, 285, 84220-000; Sengés, Paraná. Tel.: 43 + 876-1311.

O projeto teve início em 1998 e é desenvolvido através de aulas de leitura, uma vez por semana. São momentos em que os alunos exercitam a leitura de livros e são incentivados a procurarem a biblioteca escolar que dispõe de um acervo de 772 livros de literatura infantil e juvenil. A biblioteca atende a 254 alunos, alguns na faixa etária de 25 a 50 anos.

Projeto Fênix de Incentivo à Leitura. Associação Fênix de Incentivo à Leitura e Musicalização. Rua Dulce Totti Marques, 215, Bairro Alto Boqueirão, 81860-040; Curitiba, Paraná. Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho do Estado do Paraná. Rua Vicente Machado, 160, 10º andar, 80420-010; Curitiba, Paraná. A responsável é Elizia Vatrim Lima.

O Projeto Fênix de Incentivo à Leitura partiu de uma iniciativa pessoal como desdobramento de um curso promovido pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional, realizado em 1995. É desenvolvido com o apoio do Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho do Estado do Paraná. O trabalho envolve crianças com dificuldade de leitura, prioriza a contação de histórias e leitura de livros.

Houve, em 1999, a participação da Comunidade Alto Boqueirão e Escola Municipal Professor Francisco Hubert Curitiba, Escola Municipal Francisco Rocha, Três Barras e da comunidade de São João dos Cavalheiros.

O projeto, criado em 1996, conta com um acervo de 168 títulos de literatura infantil e juvenil. Participou do 2º e 3º Concursos FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Promoção da Leitura. Secretaria Municipal de Educação. Praça do Expedicionário, 104, 83860-000, Pien, Paraná. Tel.: 41 + 830-1136. Fax: 41 + 830-1148. As responsáveis são Zandaira Schauz, Secretária; Aleçandra Schier, Roseli Slominski (Departamento de Educação) e Vera Preissler (Departamento de Cultura).

A Secretaria Municipal de Educação de Pien, Paraná, apresenta dois projetos de incentivo à leitura: Biblioteca Ambulante e Hora da Leitura. A Biblioteca Ambulante prevê o envolvimento de alunos de onze escolas públicas municipais da zona rural. São seis bibliotecas com um acervo que varia de 39 a 107 livros de literatura infantil e juvenil. A biblioteca passa um mês em cada escola. Durante esse período realiza-se, diariamente, a Hora da Leitura. O cronograma do projeto estabeleceu o prazo de dois meses para a sua execução, de 08/10 à 08/12/1999.

A Hora da Leitura se constitui em projeto específico, desenvolvido também no município sede e no Distrito de Trigolândia. As atividades da Hora da Leitura dizem respeito à leitura de livros, contação de histórias sob a forma de dramatização, música adequada à história e produção de textos.

Quem Lê, Viaja. Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Capanema, Paraná. Av. Independência, 593, 85760-000; Capanema, Paraná. Tel.: 46 + 552-1499.

Com o mesmo título da campanha desenvolvida em 1997 pelo Ministério da Educação - MEC, em parceria com a Câmara Brasileira do Livro - CBL, Quem Lê, Viaja é um concurso que incentiva a leitura, premia com viagens alunos das escolas do município de Capanema, no Paraná que apresentam trabalhos mais significativos na área.

Lançado em março de 1998, durante a feira de livros, envolve as escolas municipais; em 1999 foi estendido às escolas estaduais existentes no município. O concurso é coordenado nas escolas por uma comissão de leitura que determina as normas para a seleção de trabalhos. Cada escola tem um número de vagas para o processo de seleção.

A Feira do Livro realizada sempre no primeiro semestre é o evento que lança o concurso e estimula a participação dos alunos. Durante cinco dias, todas as escolas do município, professores e alunos são envolvidos nas atividades da feira que, além da exposição de livros, promove shows, palestras educativas, apresentações teatrais, exposições de pintura e cantinho da leitura.

Terminada a feira as escolas se voltam para o concurso. Os alunos utilizam as bibliotecas das escolas, a Biblioteca Pública e a caixa da leitura para se prepararem para a realização de trabalhos de redação, poesia, contos, concursos de frases, cartazes e fichas de leitura. Quem lê, Viaja envolve cerca de 500 alunos das escolas municipais e estaduais de Capanema.

Sala de Leitura. Escola Básica Municipal Santo Antônio. Rua Hermes da Fonseca, s/n, Bairro Santo Antônio, 89 580-000; Fraiburgo, Santa Catarina. Tel.: 49 + 246-3673. A responsável é a professora Edna Aparecida Vieira Padilha, com o apoio e o incentivo da Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo, Santa Catarina.

Espaço onde são realizadas atividades de leitura, em horário pré-estabelecido, com a utilização de livros infantis e juvenis, vídeo com clássicos, dramatização, técnica origami para a confecção individual e coletiva de histórias, lendas, contos e poemas. O projeto Sala de Leitura envolve alunos do pré-escolar à 4ª séries do Ensino Fundamental; propiciou campanhas de livros; diversificou o acervo existente; conseguiu melhor rendimento escolar e registrou a preferência dos alunos pela dramatização.

A Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo, Santa Catarina incentiva e apóia o projeto, adquire livros e coloca à disposição um professor para trabalhar especificamente a leitura.

Semeando Educação e Saúde na Agricultura. Secretaria Municipal de Educação de Três Passos, Rio Grande do Sul. Av. Santos Dumont, 75, 98600-000; Três Passos, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 522-1200.

Destinado a capacitar famílias rurais com alternativas viáveis e adequadas ao meio ambiente e a melhorar a vida com o aumento de renda, o projeto abrange quatro escolas da zona rural; propicia aos alunos vivenciarem conteúdos significativos de sua realidade. Educação, agricultura, saúde e meio ambiente foram os conteúdos básicos que nortearam atividades de leitura, expressão oral e produção textual.

Ao longo de dois anos, envolveu 517 alunos, 35 professores e técnicos em agropecuária, um em cada escola, para desenvolverem o trabalho conceitual e prático referente à agricultura familiar.

Seminário de Leitura. Instituto de Educação Cinecista Antonio Prado. Rua Carlos Telles, 597, 95250-000; Antonio Prado, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 293-1045. A responsável é a professora Ivone Bettiato Benini.

Realização de Seminários de Leitura, desde 1995, para despertar o interesse dos alunos. Os alunos, juntamente com a professora de Língua

Portuguesa e bibliotecária, selecionam os livros que deverão ser lidos em 30 dias, período em que organizam sua apresentação oral ou escrita, prepararam cenários, cartazes e painéis.

Serviço Social da Indústria – SESI. Quatro projetos do Rio Grande do Sul.

O Serviço Social de Indústria - SESI atua no país há mais de 50 anos; desenvolve programas e projetos de Educação e Cultura. No Rio Grande do Sul, o SESI mantém uma rede de bibliotecas composta por 19 unidades fixas nas cidades de Bagé, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Erechim, Esteio, Farroupilha, Gravataí, Lajeado, Parobé, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Porto Alegre (2), além de duas unidades volantes que percorrem todo o Estado.

Os serviços das bibliotecas ultrapassam os seus espaços físicos, estendendo-se à comunidade por meio de feiras de livros, de atendimento a instituições de diferentes segmentos sociais e de oficinas culturais, com o objetivo de propiciar o acesso à leitura e o incentivo do exercício da cidadania. A rede de bibliotecas desenvolve um papel dinâmico de informação, difusão e produção de conhecimento e desenvolvimento de conferências que procura responder às reais necessidades do povo gaúcho.

São apresentados os projetos O Construir da História: O Registro Cotidiano através da Leitura (Farroupilha, RS), Ler é ver o Mundo com outros Olhos (Sapucaia do Sul, RS), Momento da Literatura Infantil (Bagé, RS) e Baú de Histórias (Santa Rosa, RS), descritos a seguir:

• O Construir da História: o Registro Cotidiano através da Leitura. Biblioteca do Centro de Atividades do SESI de Farroupilha. Rua Tiradentes, 411, 95180-000; Farroupilha, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 268-2211. Os responsáveis são Almerindo Isidoro Borsati e Inês Mandelli (SESI); Laura Helena Damiani e Silvana Jocéli Ramos Berti (Grupo Educacional Mutirão).

É um projeto de incentivo à leitura que visa à melhoria do processo educativo. Operacionalizado por meio de subprojetos vinculados à leitura de livros, de outras linguagens e à produção de textos. Atende aos alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental e Médio. O trabalho é desenvolvido desde 1998, em parceria com o Grupo Educacional Mutirão e utiliza livros e materiais diversos.

• Ler é ver o Mundo com outros Olhos. Biblioteca do Centro de Atividades do SESI de Sapucaia do Sul. Av. Lúcio Bitencourt, 1080, Bairro Piratini, 93214-170; Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 474-3127, Ramal 19. A responsável é Rogéria de Freitas Silveira.

Projeto de incentivo à leitura destinado aos alunos do Programa de Educação do SESI; abrange a Educação Infantil e Infanto-juvenil, alunos das escolas especiais, creches, hospital e comunidade em geral. É desenvolvido por meio de atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, expressão oral e produção textual. O trabalho é implementado desde 1998 e conta com um acervo de 4.140 títulos de literatura para crianças, jovens e adultos, de apoio ao professor, didáticos, paradidáticos etc.

• Momento da Literatura Infantil. Biblioteca do Centro de Atividades do SESI – Bagé. Av. Espanha, 287, 96408-000; Bagé, Rio Grande do Sul. Tel.: 532 + 427-271. A responsável é a bibliotecária Olga Beatriz de Bem.

Projeto que registra e comemora a Semana Nacional do Livro Infantil; promove atividades diversificadas de leitura, em parceria com instituições educacionais. Vinculado ao Dia Internacional do Livro Infantil, 2 de abril, dura o mês de abril. Realizado pela primeira vez em 1991, a partir de 1994 é realizado anualmente; atinge no mínimo seis escolas de Ensino Fundamental, envolve 300 pessoas entre professores, alunos de 1ª à 5ª séries e comunidade em geral. O

projeto conta com o acervo da biblioteca que compreende 6.688 títulos destinados a crianças, jovens e adultos e atende a uma média de 18.000 pessoas por ano.

• **Baú de Histórias. Centro de Atividades do SESI de Santa Rosa. Rua Cristovão Leopoldo Meinertz, 334, Bairro Sulina, 98900-000; Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 512-6450. A responsável é Loiva Evanir Gewehr.**

Atividade de incentivo à produção de textos. Os textos selecionados são organizados sob forma de livros que passam a integrar o Baú de Histórias. Semanalmente, realiza-se a Hora do Conto, sempre com histórias tiradas do Baú. Mantém atividades específicas para escolares de 7 a 14 anos; atende à comunidade em geral e conta com um acervo de 4.837 títulos destinados a crianças, jovens e adultos.

O Texto como Forma de Expressão. Escola Estadual Parigot de Souza - Ensino Fundamental e Médio. Rua 7 de Setembro, 490, 85155-000; Inácio Martins, Paraná. Tel.: 42 + 767-1355. A responsável é a professora Vilma Salete dos Santos Pereira.

O projeto é desenvolvido com o objetivo de resgatar o interesse pela literatura brasileira, para ampliar o conhecimento político, histórico e cultural dos alunos. Metodologicamente, o trabalho é dinamizado em etapas: fundamentação teórica; análise do autor, sua vida pessoal, suas angústias e sua inserção na sociedade política e cultural.

Com essa proposta, o trabalho da leitura, foi além das obras literárias. Outros textos sobre política, ciências, relacionamento humano, psicanálise e história foram lidos e analisados. O projeto foi desenvolvido em 1997 em torno de 13 obras de autores brasileiros, com alunos da 4ª série do Magistério.

Os Valores Sociais como Elemento Mediador no Currículo Escolar. A monografia é de autoria da professora Lineris Teresinha Cordeiro. O projeto

foi encaminhado e é desenvolvido na Escola Municipal Fidélis A. Fantin. Rua Castelo Branco, s/n, 89560-000; Videira, Santa Catarina.

A Escola Municipal Fidélis A. Fantin, em Videira, Santa Catarina, desde 1995, desenvolve trabalhos de incentivo na área de leitura e produção textual. Há uma monografia apresentada por uma de suas professoras à Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus Videira, Santa Catarina, como parte dos requisitos para a obtenção de grau de Especialista em Educação em Séries Iniciais. O objetivo do trabalho é desenvolver uma proposta metodológica baseada nos valores sociais expressos na literatura infantil.

A monografia teve por base o trabalho realizado com uma turma de 20 alunos da 3ª série do Ensino Fundamental, no período de agosto a novembro de 1998. Sua autora é uma das responsáveis pelo trabalho de leitura na escola.

Viagem Fantástica ao Mundo dos Livros. Secretaria da Cultura de Rio Negro. Biblioteca Pública Professor Venceslau Muniz. Av. Gal. Plínio Tourinho 2.850, Bairro Bom Jesus, 83880-000; Rio Negro, Paraná. Tel.: 47 + 645-0431. Tel./fax: 47 + 645-1311. E-mail: sec.cultura@rionegro.tur.br Site: www.rionegro.tur.br A equipe técnica responsável é formada por: Osvalda Lindenberg Pereira, Secretária de Cultura; Cláudia Maria Franca, Diretora de Cultura; Janice Lüders Arraes, bibliotecária; Claudete S. Medeiros Cristian Kleinschmidt, Michele Patrícia Selonke Milene D' Andrade, Lidiane A Lourenço, Maribely Valério, estagiárias; Maria Gisele Kühn, João Ademir Krajewski Júnior, auxiliares administrativos e Marilda Selonke, auxiliar de serviços gerais.

Projeto de incentivo à leitura a partir da Biblioteca Pública Venceslau Muniz, Rio Negro, no Paraná, desenvolvido por meio de atividades diversificadas e ações de redimensionamento da biblioteca e seus serviços. Feira de livros, oficinas literárias, cinemateca e contação de histórias estão previstas em cronograma e documentadas por fotografias e relatórios.

A democratização do acesso à biblioteca é propiciada pela extensão do horário de funcionamento até às 22 horas, treinamento de pessoal e informatização dos serviços, o que garante a qualidade de atendimento, a maior diversificação do acervo, além da criação de seções especiais: Braille, italiano e alemão.

O projeto é realizado desde 1997 e beneficia alunos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da rede pública e privada estadual e municipal de Rio Negro. Em algumas atividades há envolvimento de alunos de Mafra, município vizinho. A biblioteca possui um acervo de 13.111 livros de literatura, literatura infantil, livros técnicos, livros em Braille, periódicos e gibis. A biblioteca conta com 5.596 leitores cadastrados.

6) Outros Participantes

Os projetos abaixo relacionados foram enviados para participarem do 4º Concurso, mas estavam com a documentação incompleta. Os dados contidos em cada um não nos permitiram fazer uma resenha com maiores informações. No entanto, sabemos das imensas dificuldades por que passam aqueles que lutam para formar leitores no Brasil, por isso a Comissão Organizadora reconhece o esforço e a importância de cada um e divulga seus títulos e autores.

Alegria de Ler. Os responsáveis são os professores de 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Alice da Silva Gomes. Praça Valério Gomes, s/n, 88240-000; São João Batista, Santa Catarina.

Centro Educandário Farias Ribeiro. Av. Vereador Francisco Sabino da Costa, 905, Centro, 24900-000; Marica, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 637-3419, 637-1615 e 637-3106.

Curso de Arte e Música Cênica. Escola Municipal Professora Julieta Rego Nascimento. Rua Parteira Edith Silva Victorinio, 41, Jardim Redentor, 26110-140; Belford Roxo, Rio de Janeiro.

A Esperteza de um Menino. A responsável é Adriana Ferreira de Souza. Rua Conde de Linhares, 175, Bairro Filomena, 29830-000; Nova Venécia, Espírito Santo.

Incentivo à Leitura na Escola Municipal Mário Fernandes Pinheiro. Iniciativa da professora Rosana Gyajeski. O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Mário Fernandes Pinheiro. Rua "D", s/n, Conjunto Miguel Gustavo, 21833-120; Senador Câmara, Rio de Janeiro.

Incentivo à Leitura nas Escolas Municipais de Matipó. Órgão Municipal de Educação e Cultura de Matipó, Minas Gerais. Av. João Mendes Magalhães, s/n, 35367-000; Matipó, Minas Gerais.

Melhorando a Leitura. Escola Municipal Abigail Cortes - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Rua Joaquim Linhares de Lacerda, s/n, Centro, 83750-000; Lapa, Paraná. Tel.: 41 + 822-3094.

Momentos de Leitura. Colégio Estadual Alberto de Carvalho. Rua Prefeito Antônio Witchemichen, 1.215, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. A responsável é a diretora auxiliar Terezinha K. Preslhak.

Revista Chapéu do Sol. A responsável é a jornalista Madô Martins. A revista é editada pelo Grupo Editorial Um Dedo de Prosa. Caixa Postal 2542, 11021-970; Santos, São Paulo. Tel.: 13 + 271-6780. E-mail: chapeudesol@zipmail.com.br